



Ocupação do Brasil Meridional

1494 Tratado de Tordesilhas

1580 a 1640 União Ibérica

1678 Nossa Senhora do Desterro (Dias Velho)

1680 Colônia de Sacramento

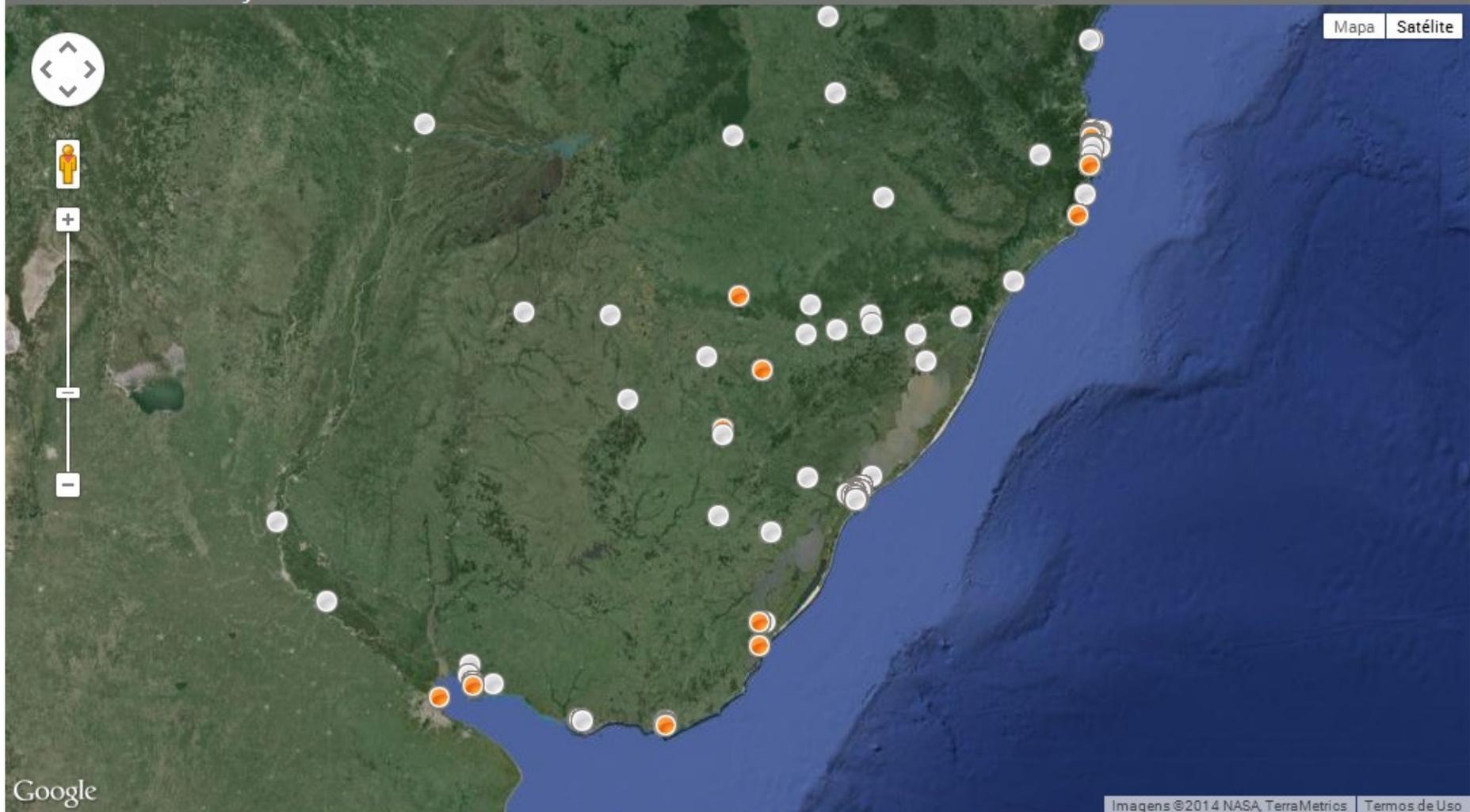
1738 Criação Capitania de Santa Catarina (Silva Paes)

AS FLUTUAÇÕES DA FRONTEIRA NO SUL





FORTIFICAÇÕES NO MAPA



As fortificações apresentadas são resultado de uma busca. Utilize os botões para visualizar os resultados em forma de lista, para limpar os filtros ou para fazer uma nova busca.

Fortificação da Ilha de Santa Catarina

O Brigadeiro José da Silva Paes projeta
quatro grandes fortalezas para guarnecer a
Ilha de Santa Catarina.



Santa Cruz



Santo Antônio



São José



Nossa Senhora da Conceição

Início das obras de construção das fortificações em **1739**





INDICE

Fortalezas

Multimídia

Geral > Fortalezas > Santa Catarina > Mapa



São Caetano



Ponta Grossa



Anhatomirim



Ratoes



Santana



Santa Bárbara



Araçatuba



Naufragados

Baia Norte

Baia Sul

Ilha de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS



Brasil

Ilha de SC



Fortificações desaparecidas

- ❶ Lagoa
- ❷ São João
- ❸ São Luiz
- ❹ São Francisco

Fortaleza de Santa Cruz (Ilha de Anhatomirim)



Início da Construção 1739

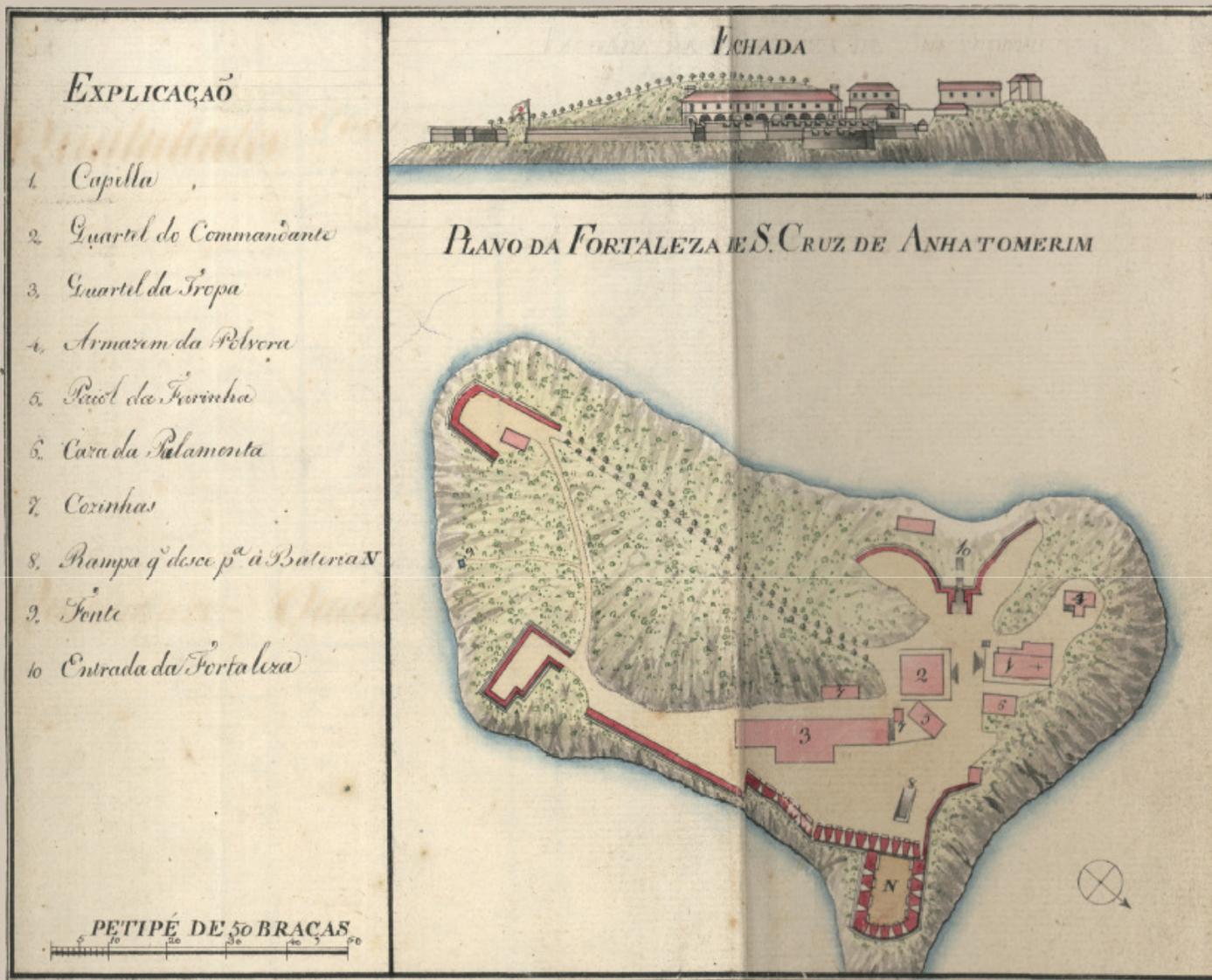
Tombamento 1938

(Serviço do Patrimônio histórico Nacional -SPHAN)

UFSC assume 1979

(Universidade Federal de Santa Catarina)

Aberto ao Público para visitação 1984



FACHADA

PLANO DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ DE ANHATOMIRIM³⁴

EXPLICAÇÃO

1. Capela 2. Quartel do Comandante 3. Quartel da Tropa 4. Armazém da Pólvora 5. Paiol da Farinha
6. Casa da Palamenta 7. Cozinhas 8. Rampa³⁵ que desce para a Bateria N 9. Fonte 10. Entrada da Fortaleza

Petipé de 50 braças



Fortaleza de São José

(Ilha de Santa Catarina/Ponta Grossa)



Início da Construção 1740

Tombamento 1938

(Serviço do Patrimônio histórico Nacional -SPHAN)

UFSC assume 1991

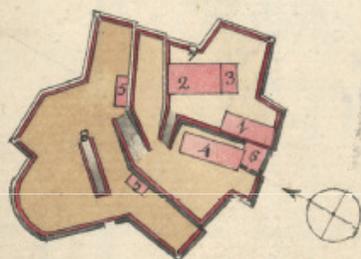
(Universidade Federal de Santa Catarina)

Aberto ao Público para visitação 1992

FACHADA



PLANO DA FORTALEZA DE S. JOZE DA PONTA GROSSA



FACHADA



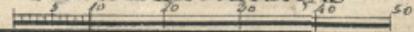
BATERIA DE S. CAETANO



EXPLICACÃO

1. Capella
2. Quartel do Comandante
3. Armazem da pólvora
4. Quartéis da Tropa
5. Casas da Palamenta
6. Cozinha
7. Comua
8. Rampa q' desce p' a Porta

PETIPE DE 50 BRACAS



FACHADA
PLANO DA FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DA PONTA GROSSA⁴⁰

FACHADA
BATERIA DE SÃO CAETANO

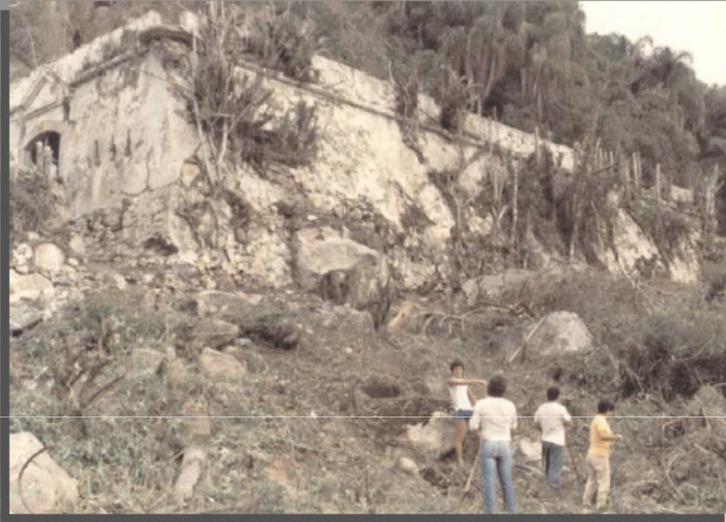
EXPLICAÇÃO
1. Capela
2. Quartel do Comandante
3. Armazém da Pólvora
4. Quartéis da Tropa
5. Casas da Palamenta
6. Cozinha
7. Comua
8. Rampa que desce para a Porta

Petipé de 50 braças



Fortaleza de Santo Antônio

(Ilha de Ratoes Grande)



Início da Construção 1740

Tombamento 1938

(Serviço do Patrimônio histórico Nacional -SPHAN)

UFSC assume 1990

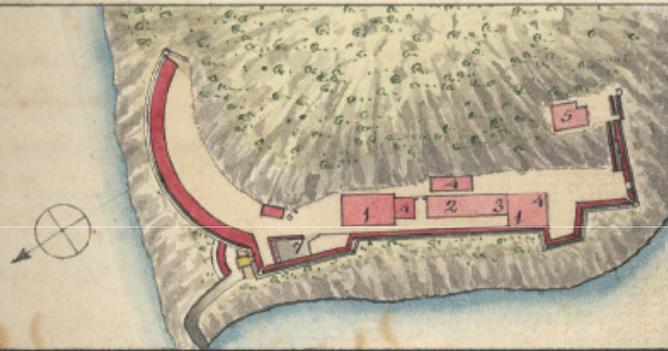
(Universidade Federal de Santa Catarina)

Aberto ao Público para visitação 1992

FACHADA



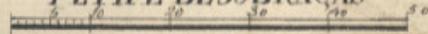
PLANO DO FORTE DE S ANTONIO DE RATONES



EXPLICAÇÃO

1. Quartas dos Officiaes
2. Quartas da Tropa
3. Paiol da Farinha
4. Cozinhas
5. Armazem da Pólvora
6. Casa da Palamenta
7. Rampa que desce p^a a Porta

PETIPÉ DE 50 BRAÇAS



FACHADA

PLANO DO FORTE DE SANTO ANTÔNIO DE RATONES

EXPLICAÇÃO

1. Quartéis dos Officiaes
2. Quartéis da Tropa
3. Paiol da Farinha
4. Cozinhas
5. Armazém da Pólvora
6. Casa da Palamenta
7. Rampa que desce para a Porta

Petipé de 50 braças



Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição (Ilha de Araçatuba)



Início da Construção 1742

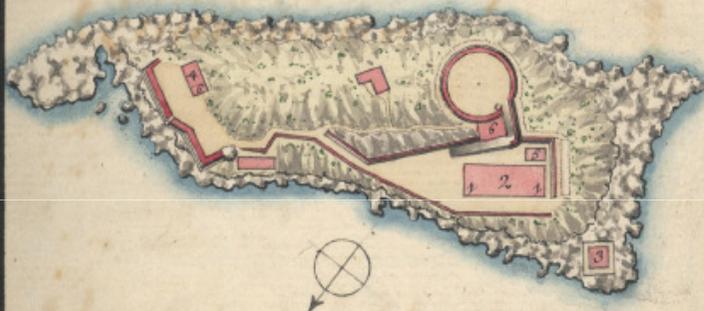
Tombamento 1980
(IPHAN)

UFSC 2001 a 2003
(Pesquisa arqueológica e cadastramento fotográfico)

FACHADA



PLANO DO FORTE DA CONCEIÇÃO DA BARRA DO SUL



EXPLICAÇÃO

1. Quartéis dos Officiaes
2. Quartéis da Tropa
3. Armazem da pólvora
4. Corpo da guarda
5. Paiol da farinha
6. Casas da Palamenta

PETIPÉ DE 50 BRAÇAS



FACHADA

PLANO DO FORTE DA CONCEIÇÃO DA BARRA DO SUL

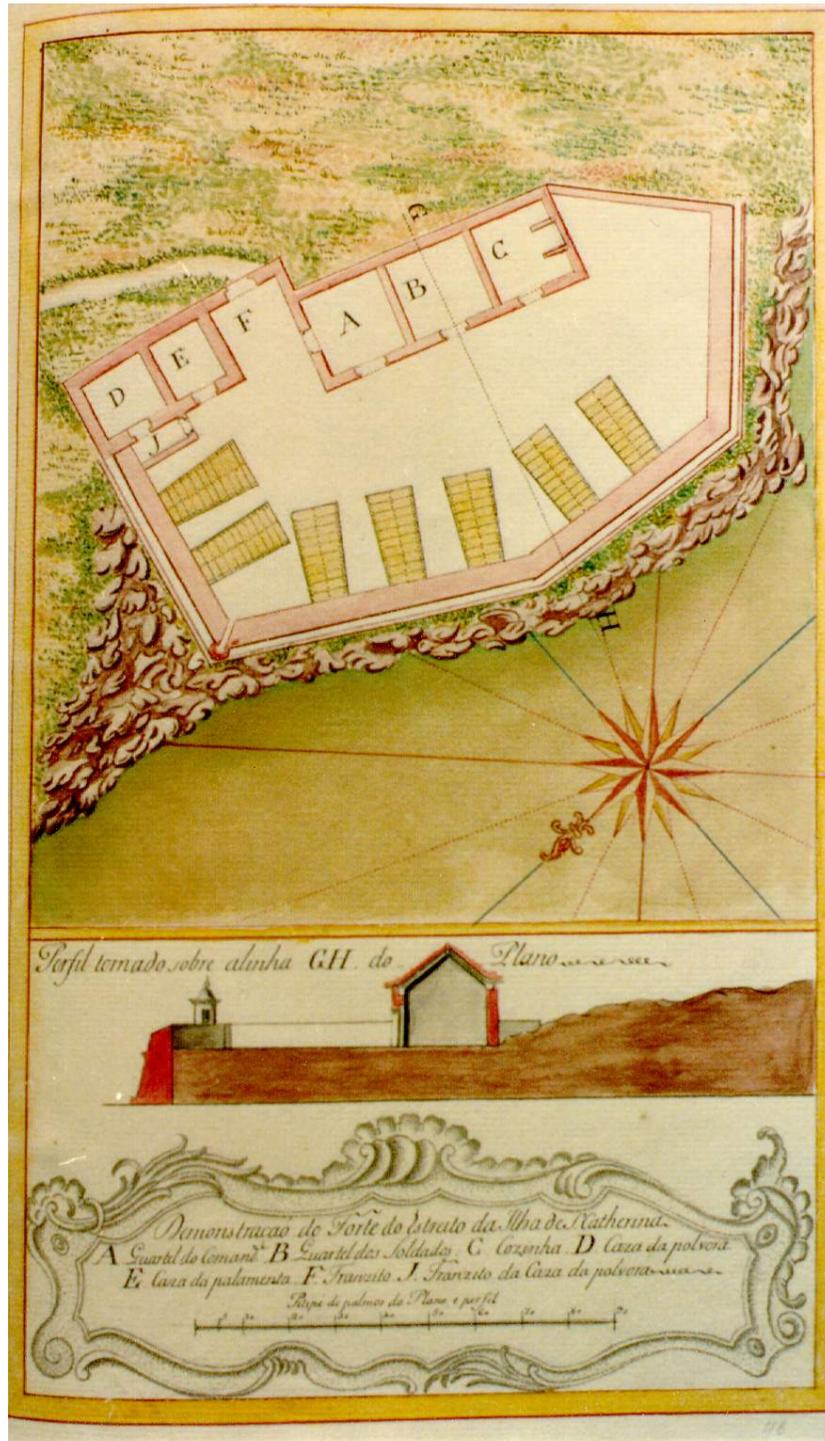
EXPLICAÇÃO

1. Quartéis dos Officiaes
2. Quartéis da Tropa
3. Armazém da Pólvora
4. Corpo da Guarda
5. Paiol da Farinha
6. Casas da Palamenta

Petipé de 50 braças



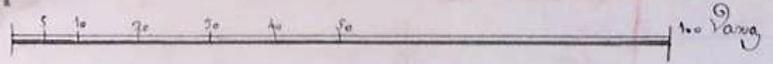
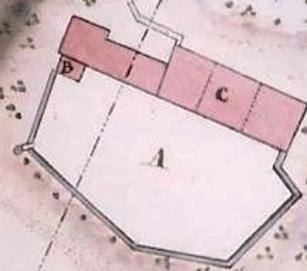




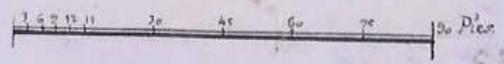
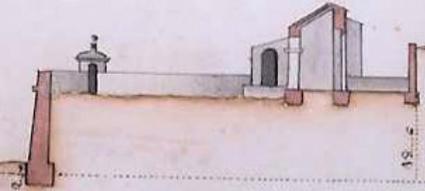
Plano del Castillo de S^{ta} Ana

Explicacion.

- A... Castillo de S^{ta} Ana.
- B... Muro de Polvora.
- C... Alcam^{to} para los Ofiz^s y Tropas.



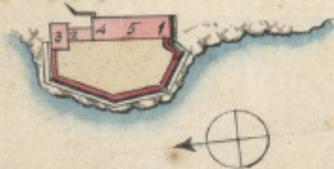
Perfil que pasa por la Linea 1.2.



FACHADA



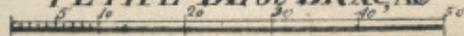
PLANO DO FORTE DE S^{TA} ANNADO ESTREITO



EXPLICAÇÃO

1. Quartel da Tropa
2. Armazem
3. Casa da pólvora
4. Quartel do Commd.
5. Cozinha

PETIPÉ DE 50 BRAÇAS



FACHADA
PLANO DO FORTE DE SANTANA DO ESTREITO

EXPLICAÇÃO
1. Quartel da Tropa
2. Armazém
3. Casa da Pólvora
4. Quartel do Comandante
5. Cozinha

Petipé de 50 braças





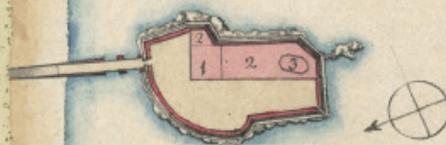




FACHADA



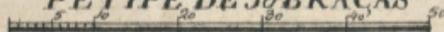
PLANO DO FORTE DE S. BARBARA DA VILLA



EXPLICAÇÃO

1. Quartéis da Tropa
2. Armazém
3. Casa da pólvora

PETIPÉ DE 50 BRACAS



FACHADA
PLANO DO FORTE DE SANTA BÁRBARA DA VILA

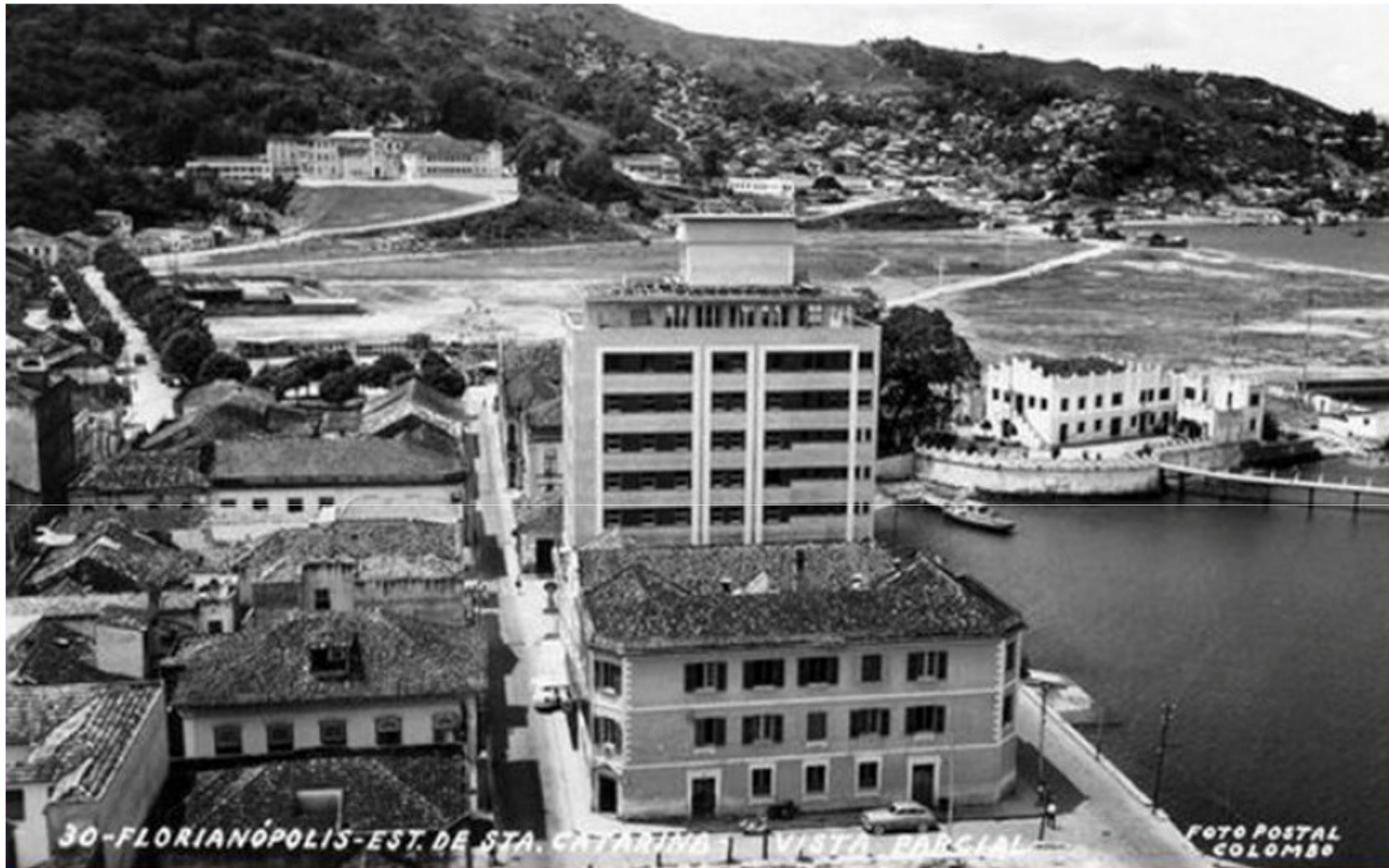
EXPLICAÇÃO
1. Quartéis da Tropa
2. Armazém
3. Casa da Pólvora

Petipé de 50 braças



VEDUTA DELLA CITTÀ DI *NUESTRA SENHORA DEL DESTERO*
NELL'ISOLA DI S. CATERINA.

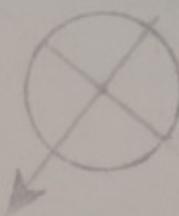
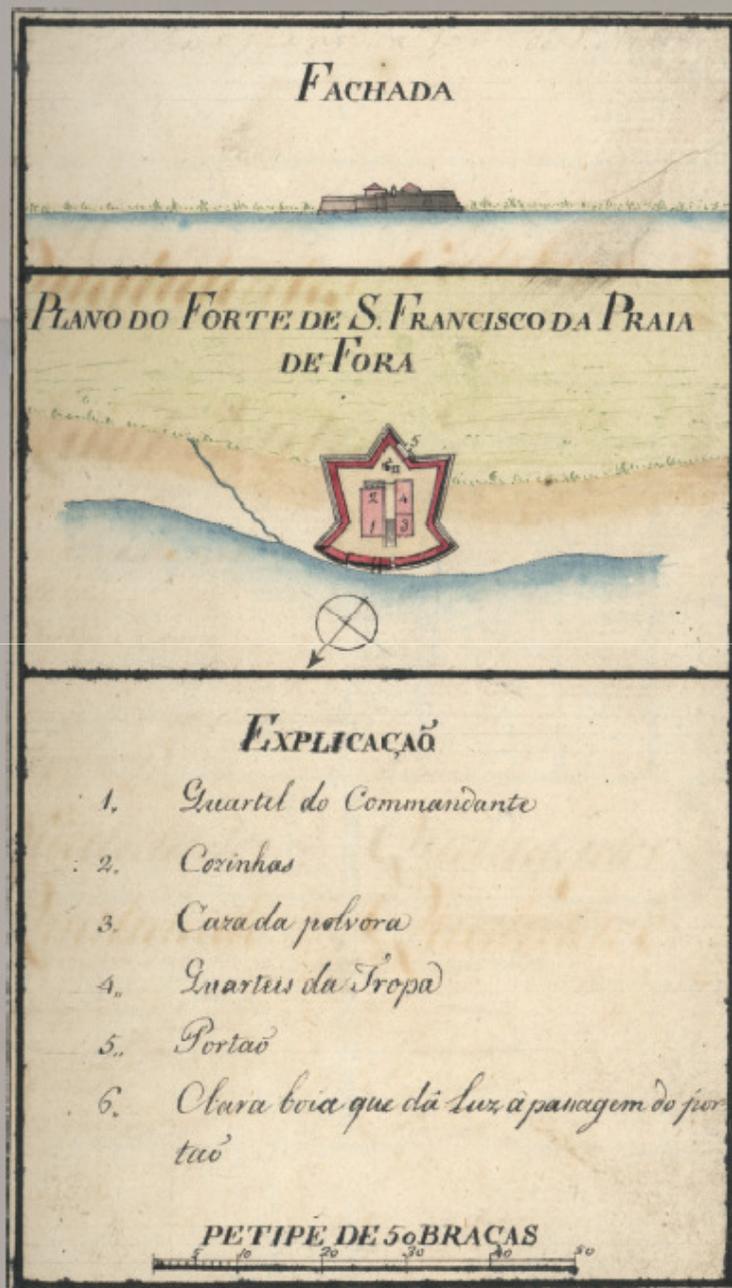
F. Rainieri colori



Forte de Santa Bárbara sendo isolado das águas da Baía Sul



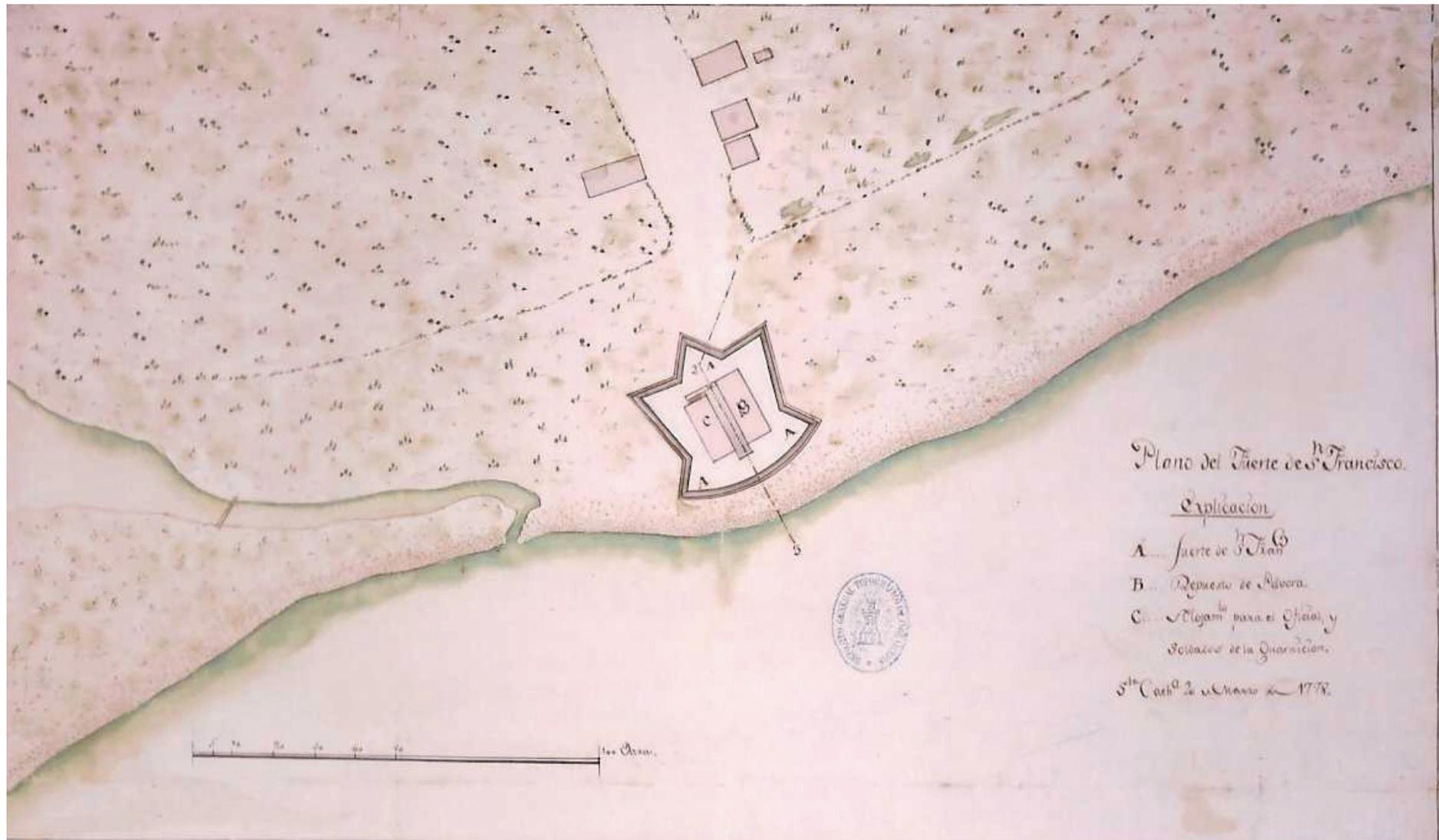
PLANO DO FORTE DE S. FRANCISCO DE FORA



FACHADA
PLANO DO FORTE DE SÃO FRANCISCO DA PRAIA DE FORA

- EXPLICAÇÃO*
1. Quartel do Comandante
 2. Cozinhas
 3. Casa da Pólvora
 4. Quartéis da Tropa
 5. Portão
 6. Claraboia que dá luz à passagem do portão

Petipe de 50 braças



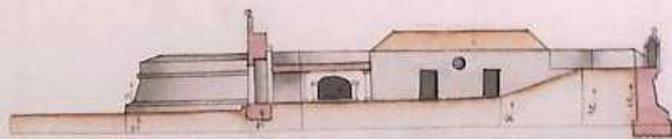
Plano del Fuerte de S^{to} Francisco.

Explicacion

- A. Fuerte de S^{to} Francisco
- B. Depuesto de Navera.
- C. Hogar para el Oficial, y
Sotavento de la Quarantena.

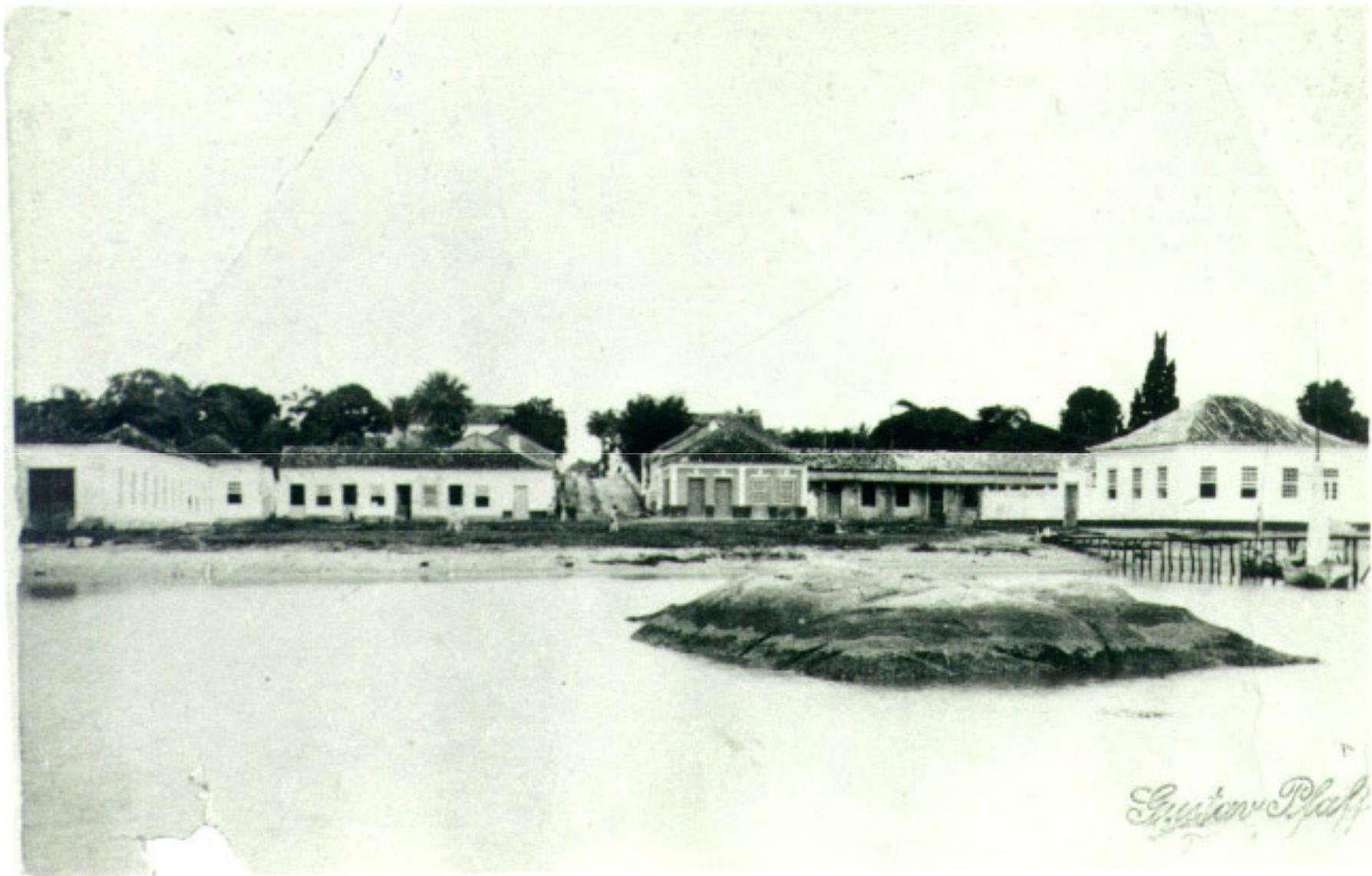
S^{to} Carlos de Almona en 1778.

Perfil del fuerte de S^{to} Francisco cortado por la línea 1, 2, 3.



5212
MAY 1778

411



Luxton Place

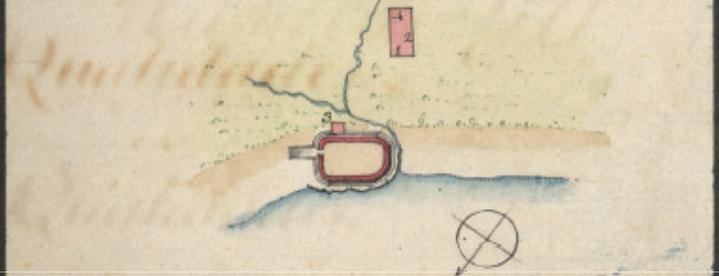




FACHADA



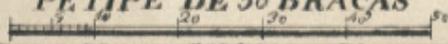
PLANO DO FORTE DE S. LUIZ DA PRAIA DE FORA



EXPLICAÇÃO

1. Quartel do Comandante
2. Cozinha
3. Casa da pólvora
4. Quartéis da Tropa

PETIPÉ DE 50 BRACAS



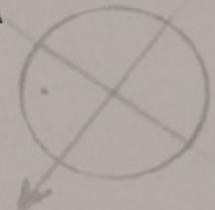
DE S. LUIZ DA



FACHADA
PLANO DO FORTE DE SÃO LUÍS DA PRAIA DE FORA

- EXPLICAÇÃO
1. Quartel do Comandante
 2. Cozinha
 3. Casa da Pólvora
 4. Quartéis da Tropa

Petipé de 50 braças





Plano del Fuerte de Sⁿ Luis.

Explicacion.

- A. Fuerte de Sⁿ Luis.
- B. Repuesto de Alborca.
- C. Alojamiento para el Oficial y Soldados que la guarnecen.

Santa Cathalina 15 de Mayo 1778.

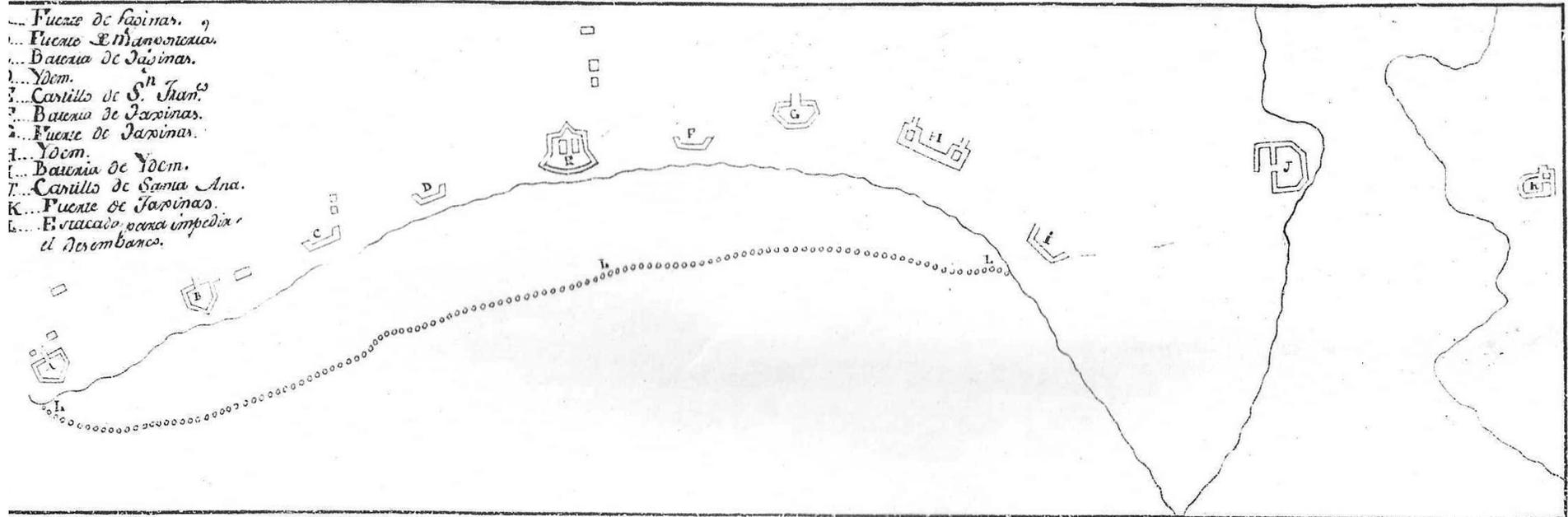


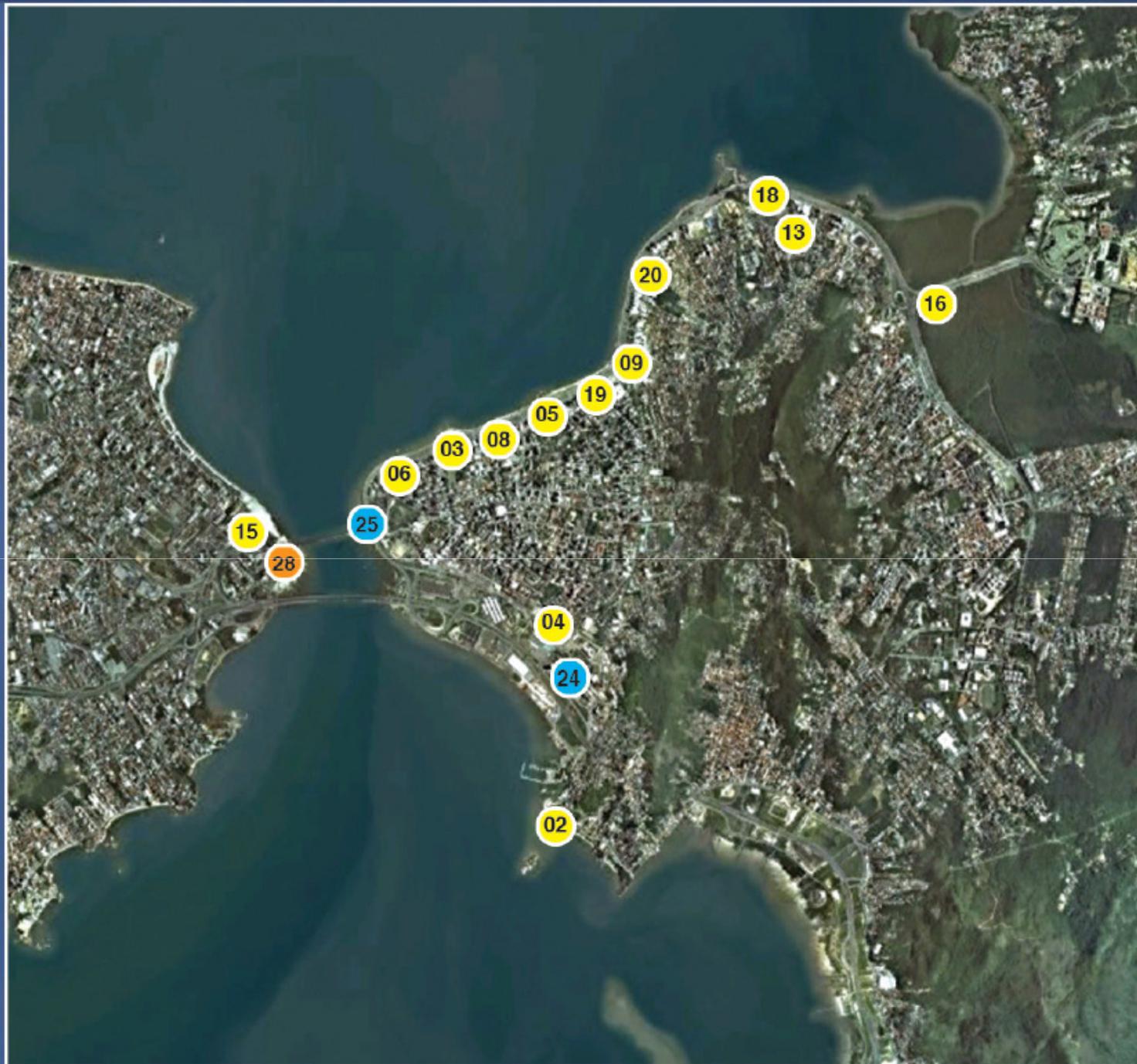
5 10 20 30 40 50 100 varas





- 1. Fuente de Jaspinas.
- 2. Fuerte de Manantenas.
- 3. Bateria de Jaspinas.
- 4. Idem.
- 5. Castillo de S.ⁿ Juan.
- 6. Bateria de Jaspinas.
- 7. Fuente de Jaspinas.
- 8. Idem.
- 9. Bateria de Idem.
- 10. Castillo de Santa Ana.
- 11. Fuente de Jaspinas.
- 12. El estacado para impedir el desembarco.





Região central de Florianópolis





SEARCH



FORTE DE SÃO JOÃO DO ESTREITO

Florianópolis, Santa Catarina - Brazil

see more

GALLERY

IMAGES CAD DESIGNS PANORAMICS 360° VIDEOS



Visiting and uses
Santa Teresa Fortress



Archeology
Forte de Santa Cruz de
Itamaracá (Orange)



GLOSSARY

BIBLIOGRAPHIES

Agenda



INDICE

Fortalezas

Multimídia

Geral > Fortalezas > Santa Catarina > Mapa



São Caetano



Ponta Grossa



Anhatomirim



Ratoes



Santana



Santa Bárbara



Araçatuba



Naufragados

Baia Norte

Baia Sul



Brasil

Ilha de SC



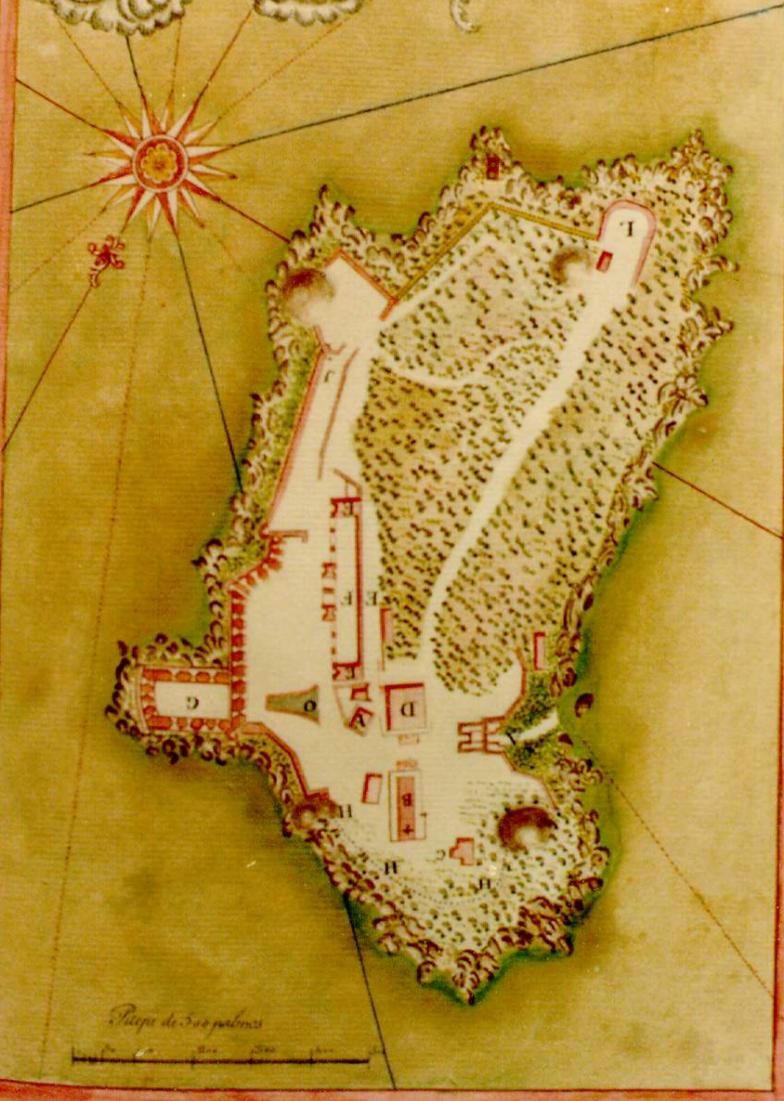
Fortificações desaparecidas

- ❶ Lagoa
- ❷ São João
- ❸ São Luiz
- ❹ São Francisco

Ilha de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS



*Demonstração da Fortaleza de São
 da Ilha de Inhatecuní do porto da Ilha de
 Santa Catharina
 A. Fortão B. Capella C. Casa da povoação D. Quarteirão
 do Comd. E. Quartas da tropa F. Alpendre G.
 Bateria baixa H. Estacada J. Lugar da Bandeira
 L. Barrilata M. Forte N. Projeto de fortificação*



Plano de São paulista



EXPLICAÇÃO

1. Capella
2. Quartel do Commandante
3. Quartel da Tropa
4. Armazem da Polvora
5. Paiol da Farinha
6. Casa da Palamenta
7. Cozinhos
8. Rampa q desce p^a a palavran
9. Fonte
10. Entrada da Fortaleza

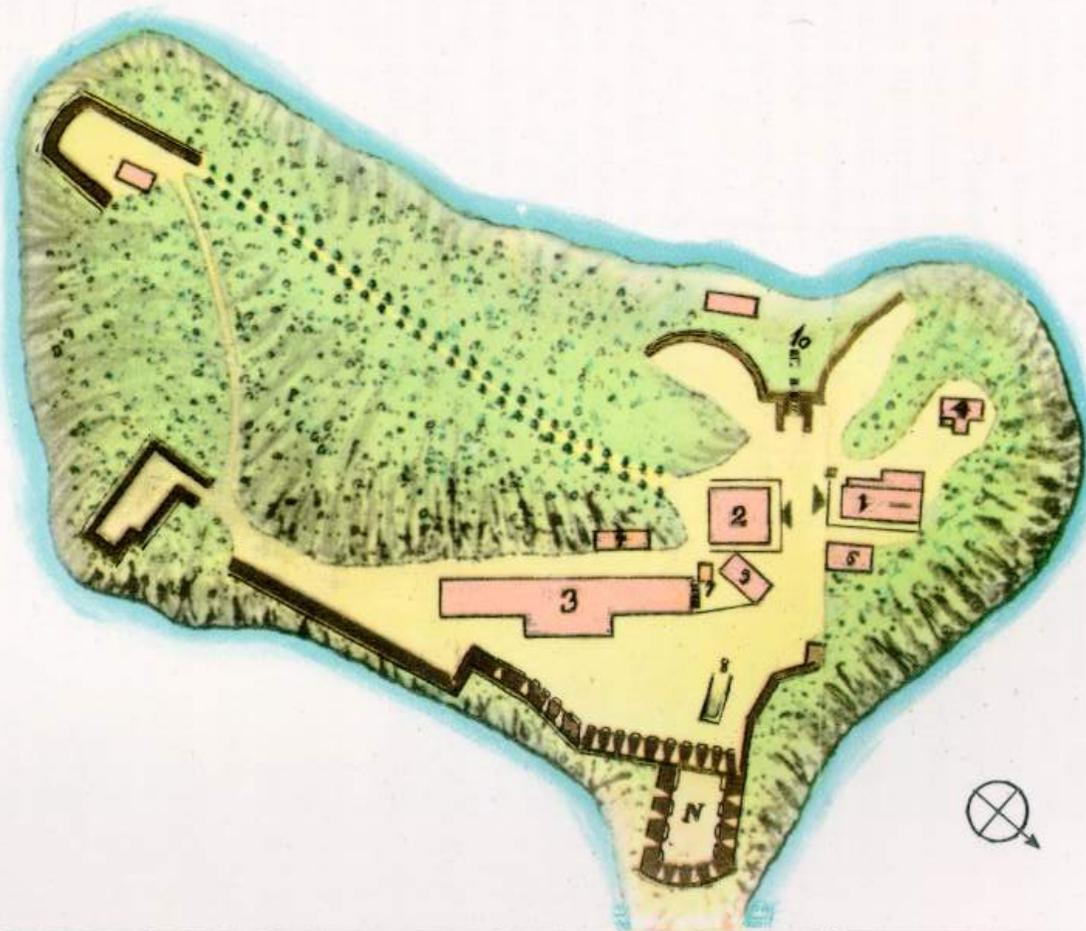
PETIPE DE 50 BRACAS



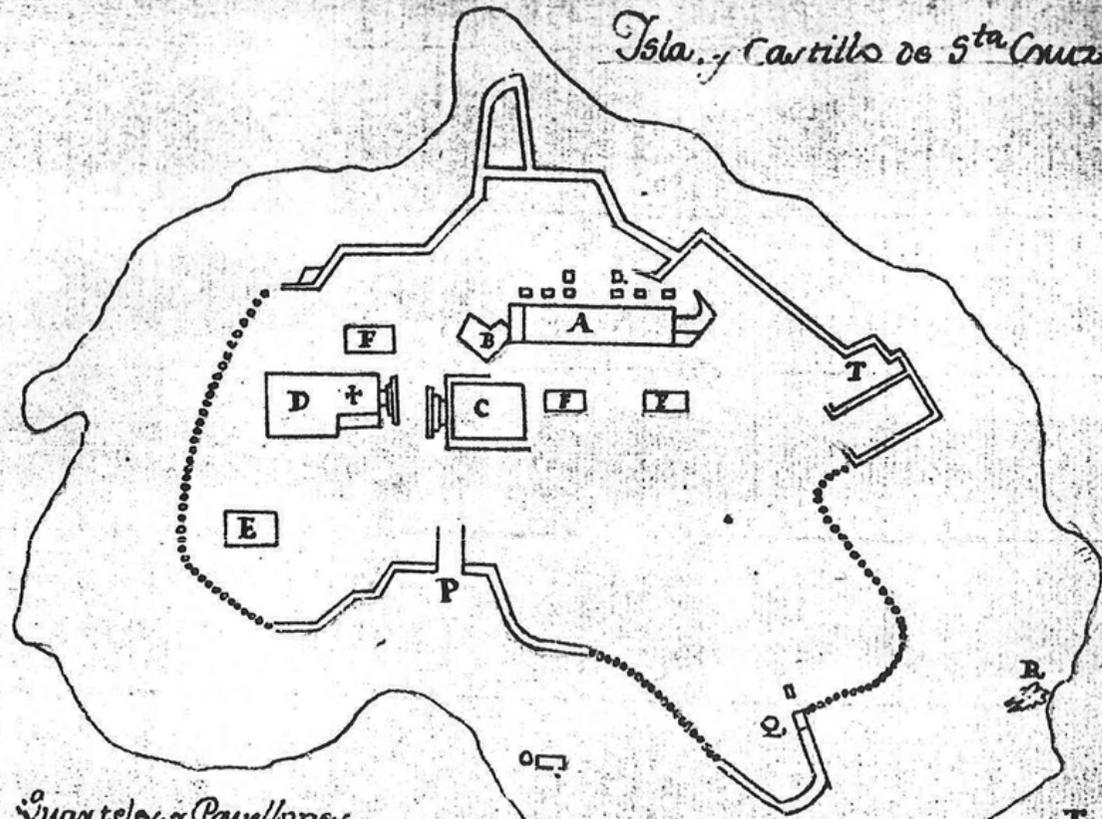
FACHADA



PLANO DA FORTALEZA DE S. CRUZ DE ANHATOMERIM



Isla. y Castillo de Sta Cruz



- A Cuarteles, y Pavellones.
- C Id.
- B Almazem de Vivier.
- F Cocinas.
- D Capilla.
- E Almazem de Polvora.

- T Capilla de S^{ta} Virginia
- Q Capilla con una Cruz por de S^{ta} V^{irginia}
- Q Capilla de S^{ta} del P^{araiso}
- P Enrada al Castillo
- R Manantial de Agua

PLANTA

DA

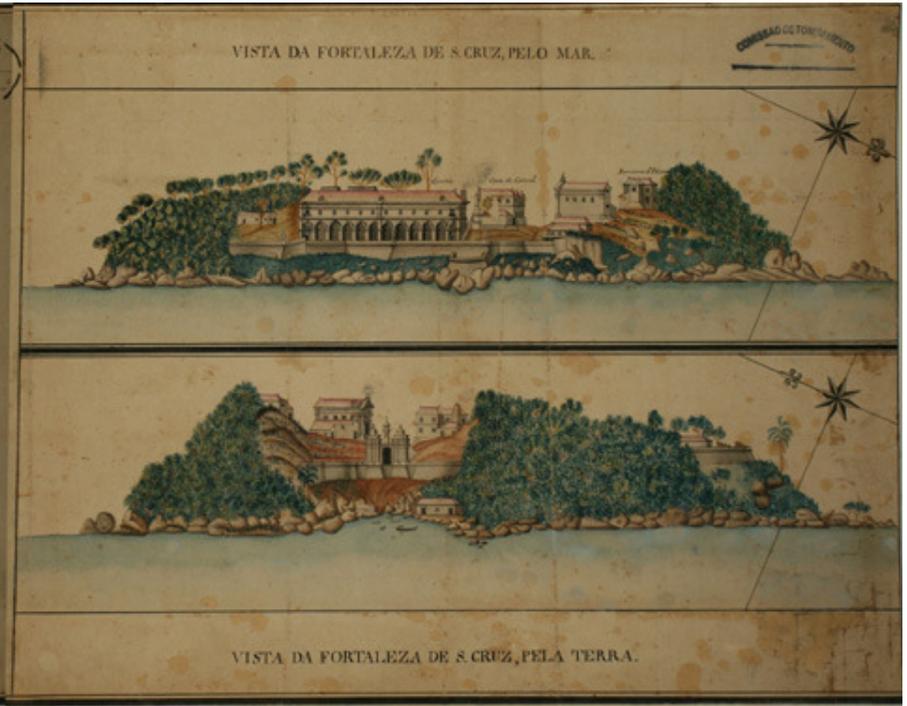
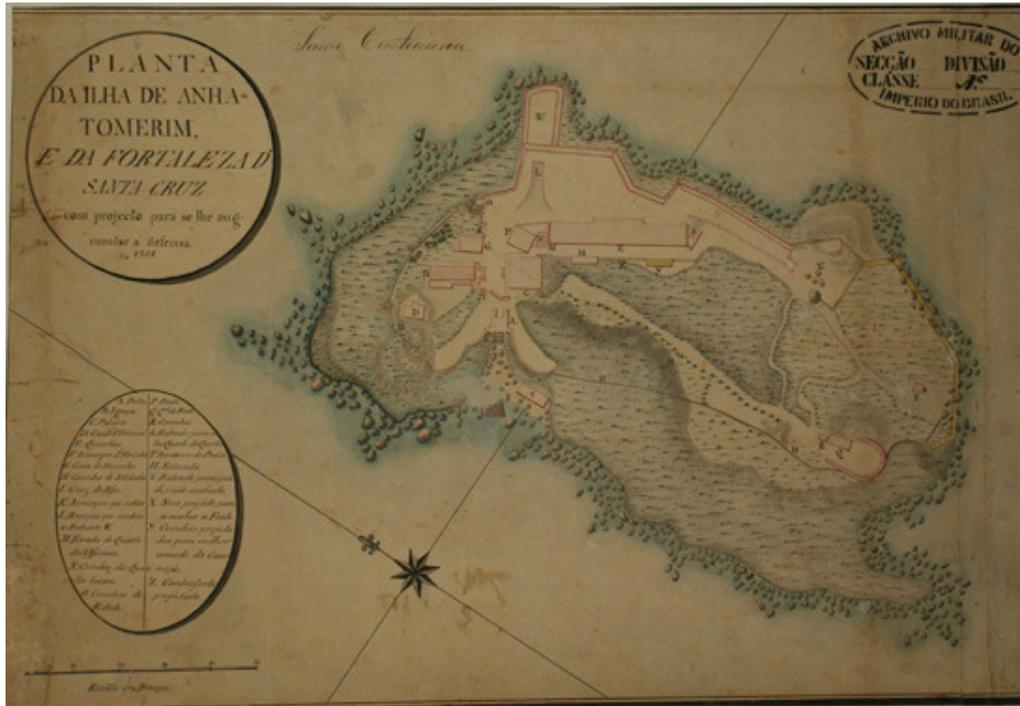
FORTALEZA DE SANTA CRUZ.

1873.



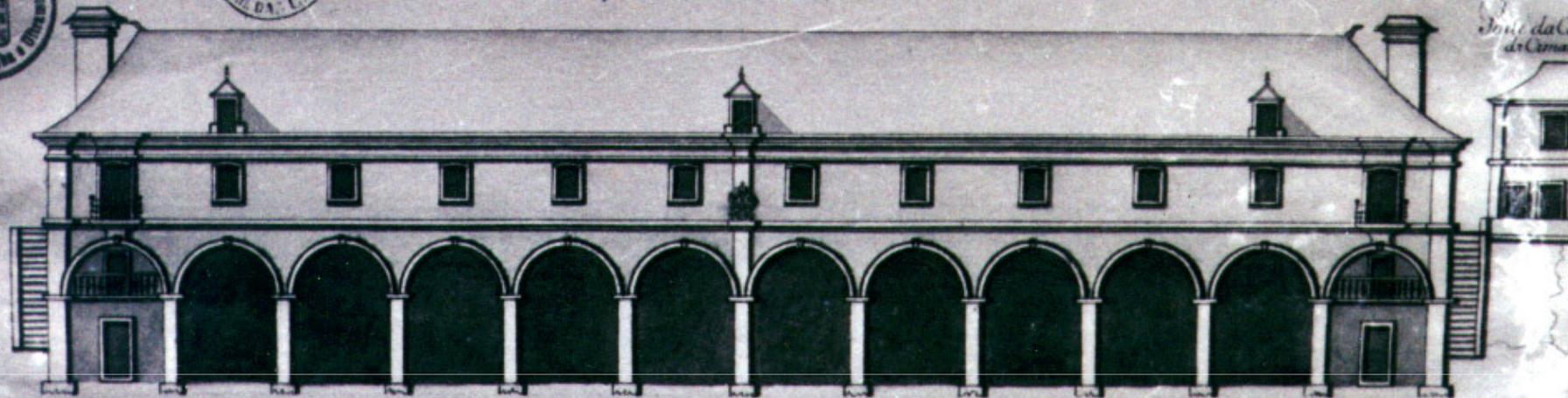
Alameda

- 1 Capela
- 2 Paroquia
- 3 Hospital de Santa Cruz

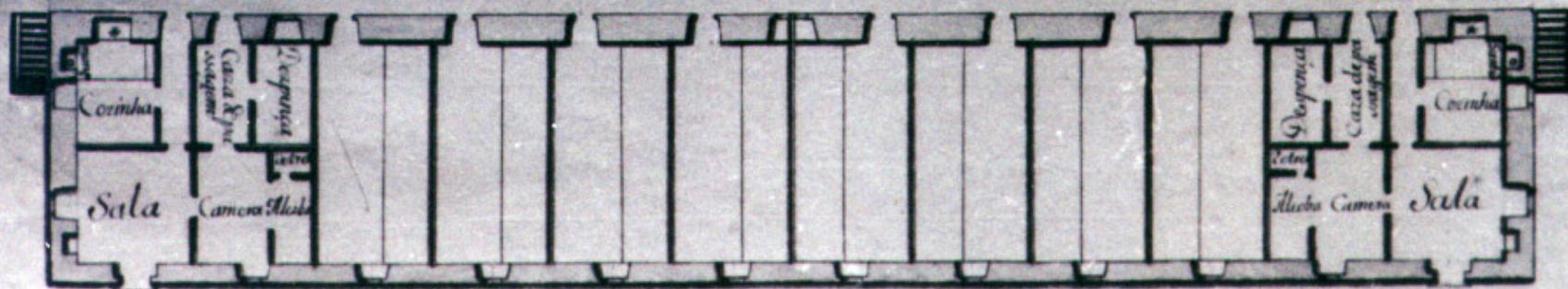




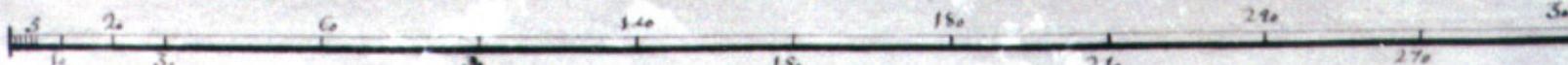
Fachada do Coartico q' ha p' a Barra



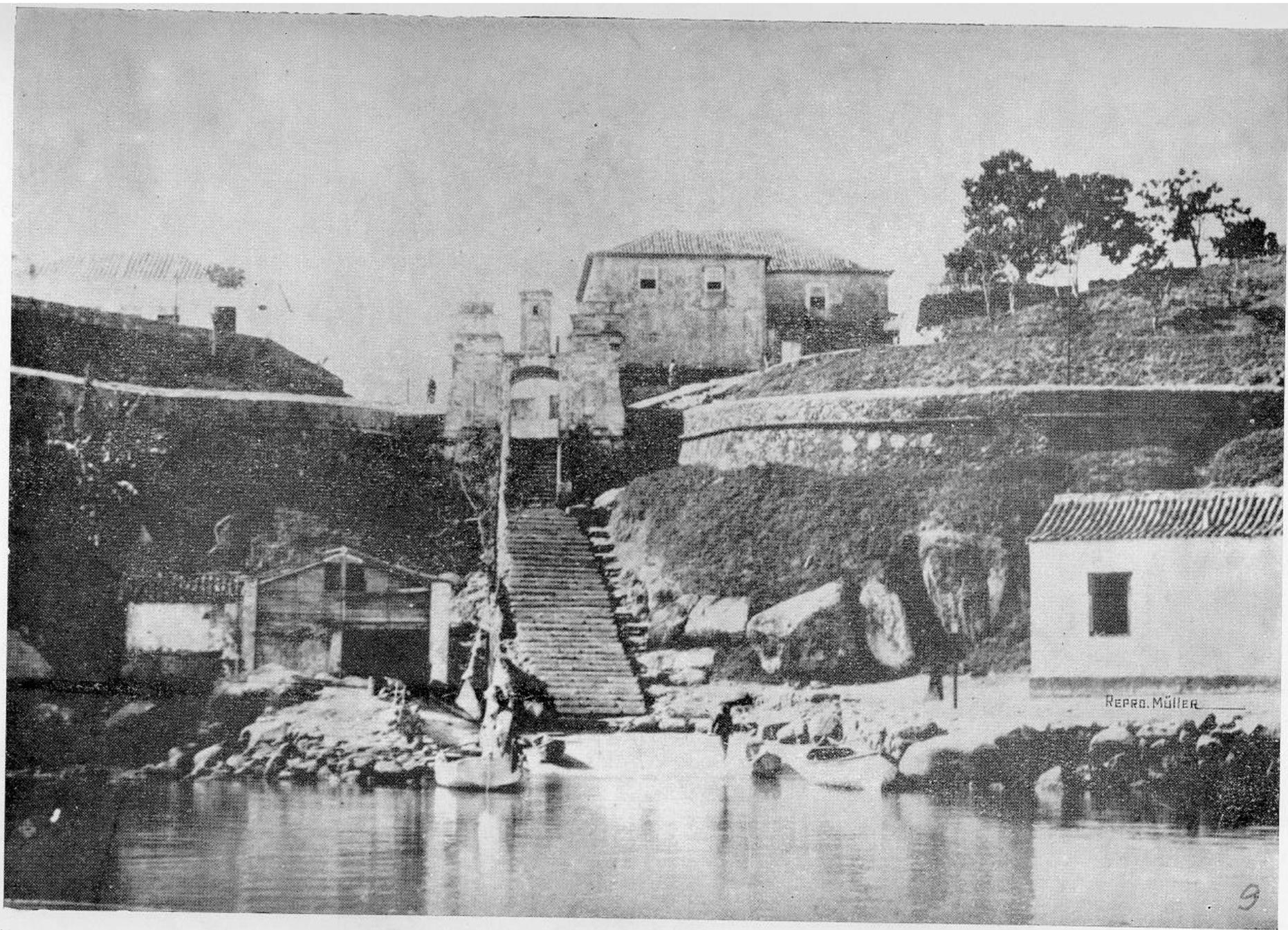
*Planta do Coartico na Juctura de S.ª
Cruis na Ilha de Anhatimirim.*



Petzi



de Palm.



*Santa Cruz de Anhatomirim. (Fins do séc. XIX ou principio do XX)
Entrada da fortaleza. Pórtico monumental e edificações Castrenses.*





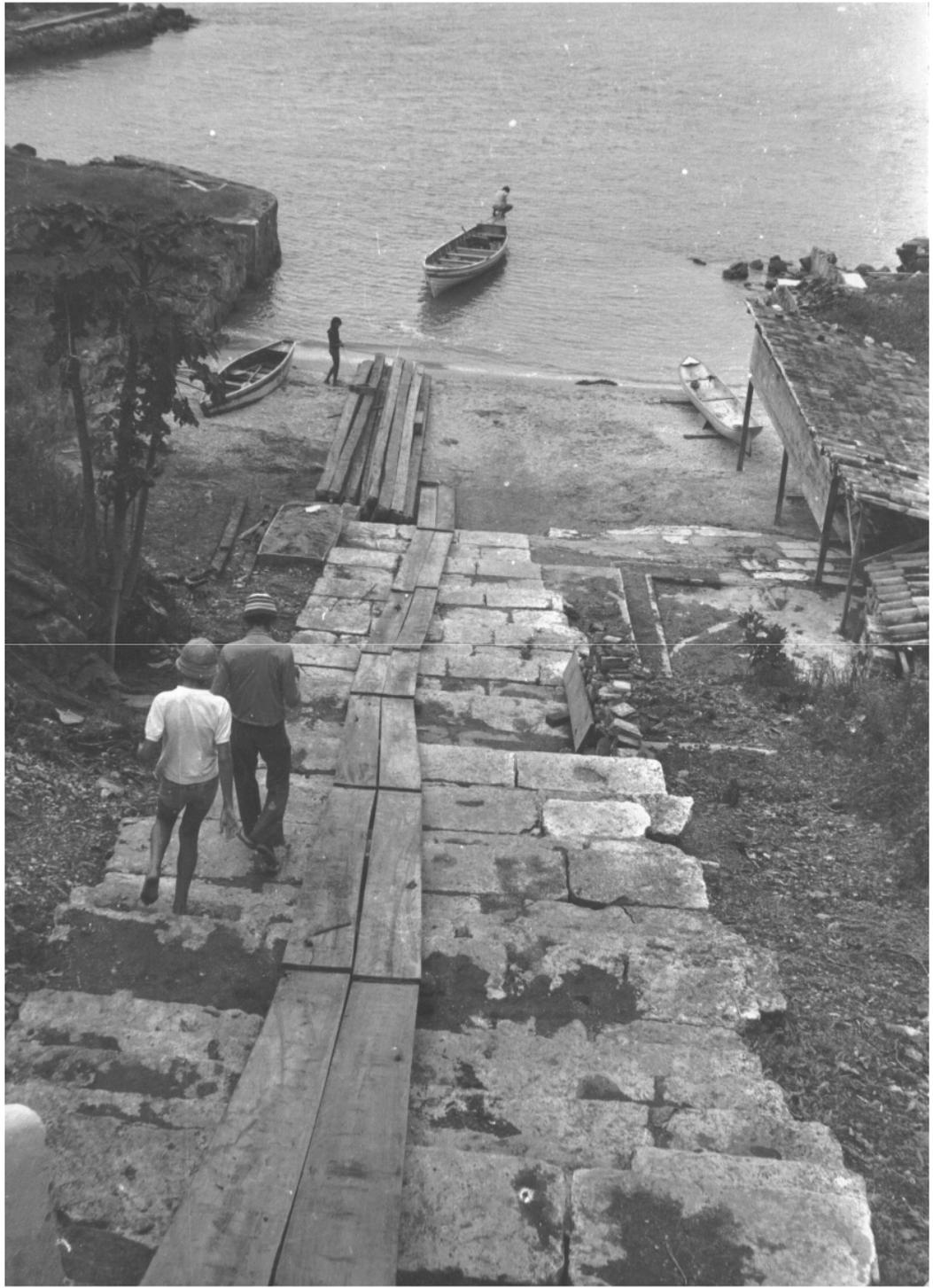
























































INDICE

Fortalezas

Multimídia

Geral > Fortalezas > Santa Catarina > Mapa



São Caetano



Ponta Grossa



Anhatomirim



Ratoes



Santana



Santa Bárbara



Araçatuba



Naufragados

Baia Norte

Baia Sul

Ilha de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS



Brasil

Ilha de SC



Fortificações desaparecidas

- ❶ Lagoa
- ❷ São João
- ❸ São Luiz
- ❹ São Francisco

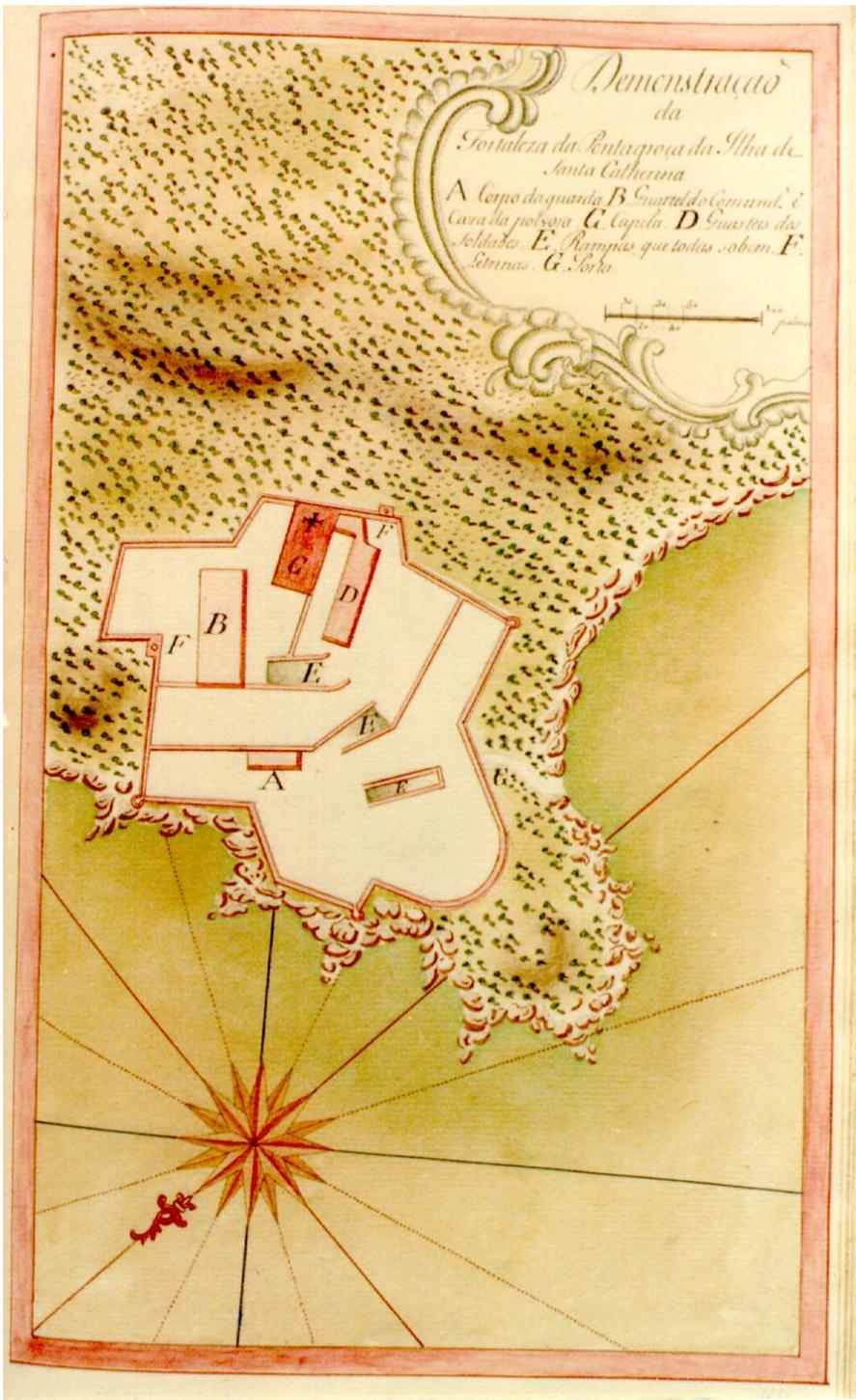


Demonstração

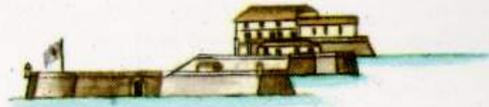
da

*Fortaleza da Antagora da Ilha de
Santa Catharina*

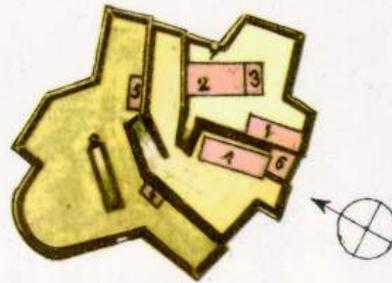
*A Corpo do guarda B Quartel do Capitão e
Casa da polsora C Capela D Quartel dos
Soldados E Rampas que todas sobem F
Limmas G Torre*



FACHADA



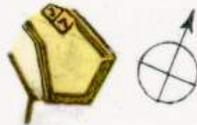
PLANO DA FORTALEZA DE S. JOZE DA PONTA GROSSA



FACHADA



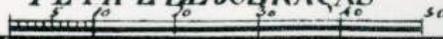
BATERIA DE S. CAETANO

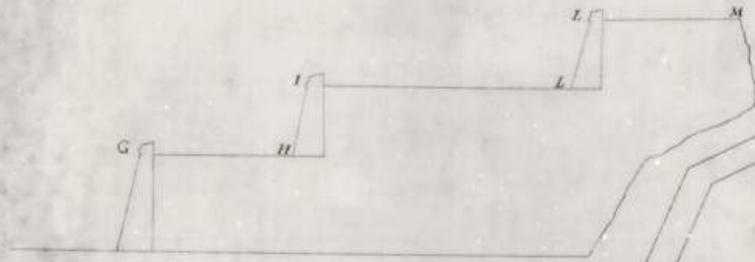
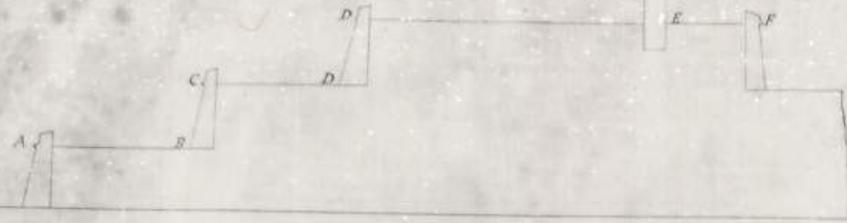


EXPLICACÃO

1. Capella
2. Quartel do Commandante
3. Armazem da polvora
4. Quarteis da Tropa
5. Casas da Palamenta
6. Cozinha
7. Comua
8. Rampa q̃ desce p̃ a Porta

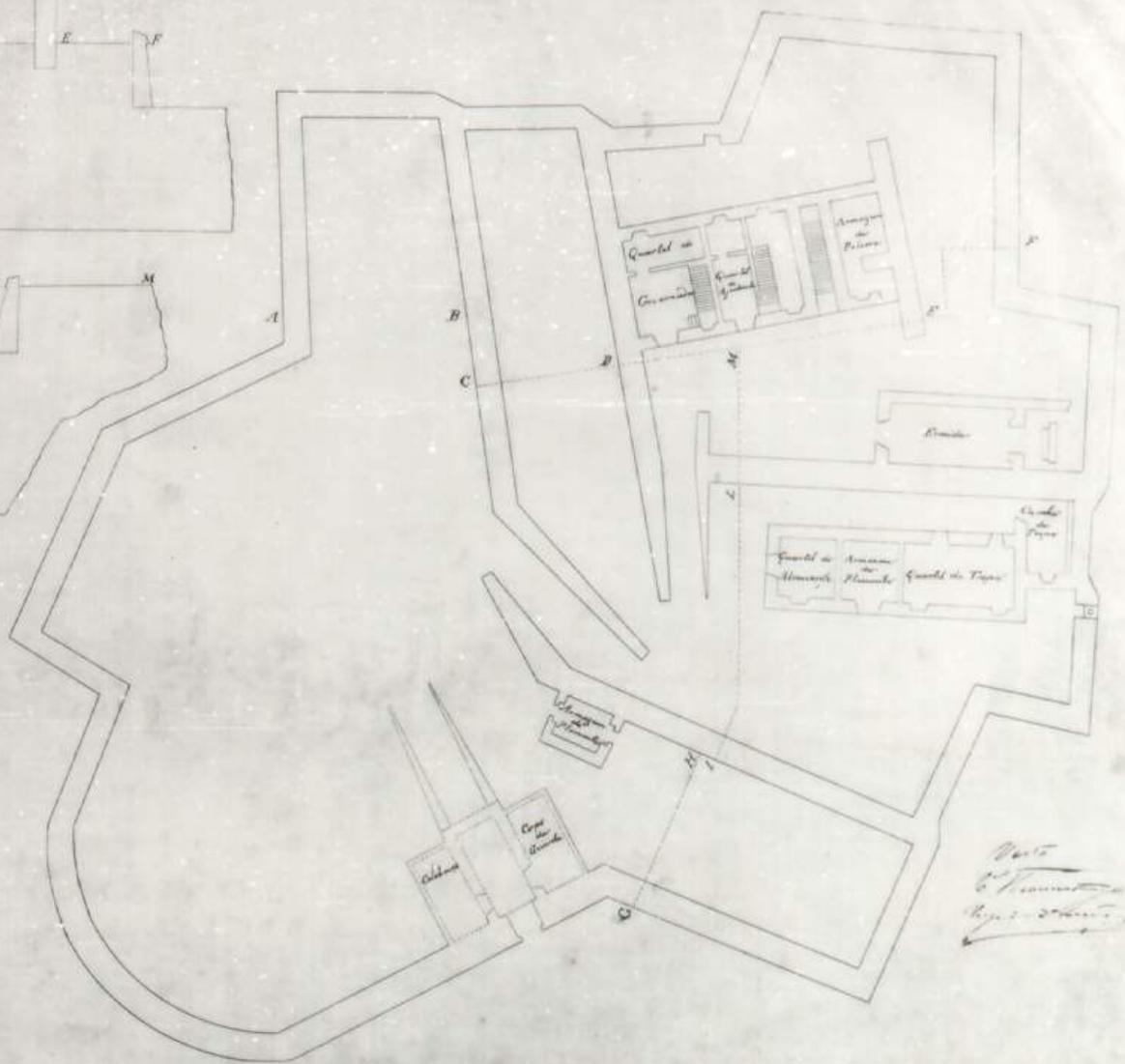
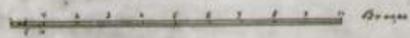
PETIPE DE SOBRAÇAS





PLANTA E PERFIS
DO
FORTE DA PONTA GROSSA
DA
ILHA DE SANTA CATHARINA

*Levantada por Bento Fernandes de Mello 2.º Tenente Engenheiro
Anno de 1770*

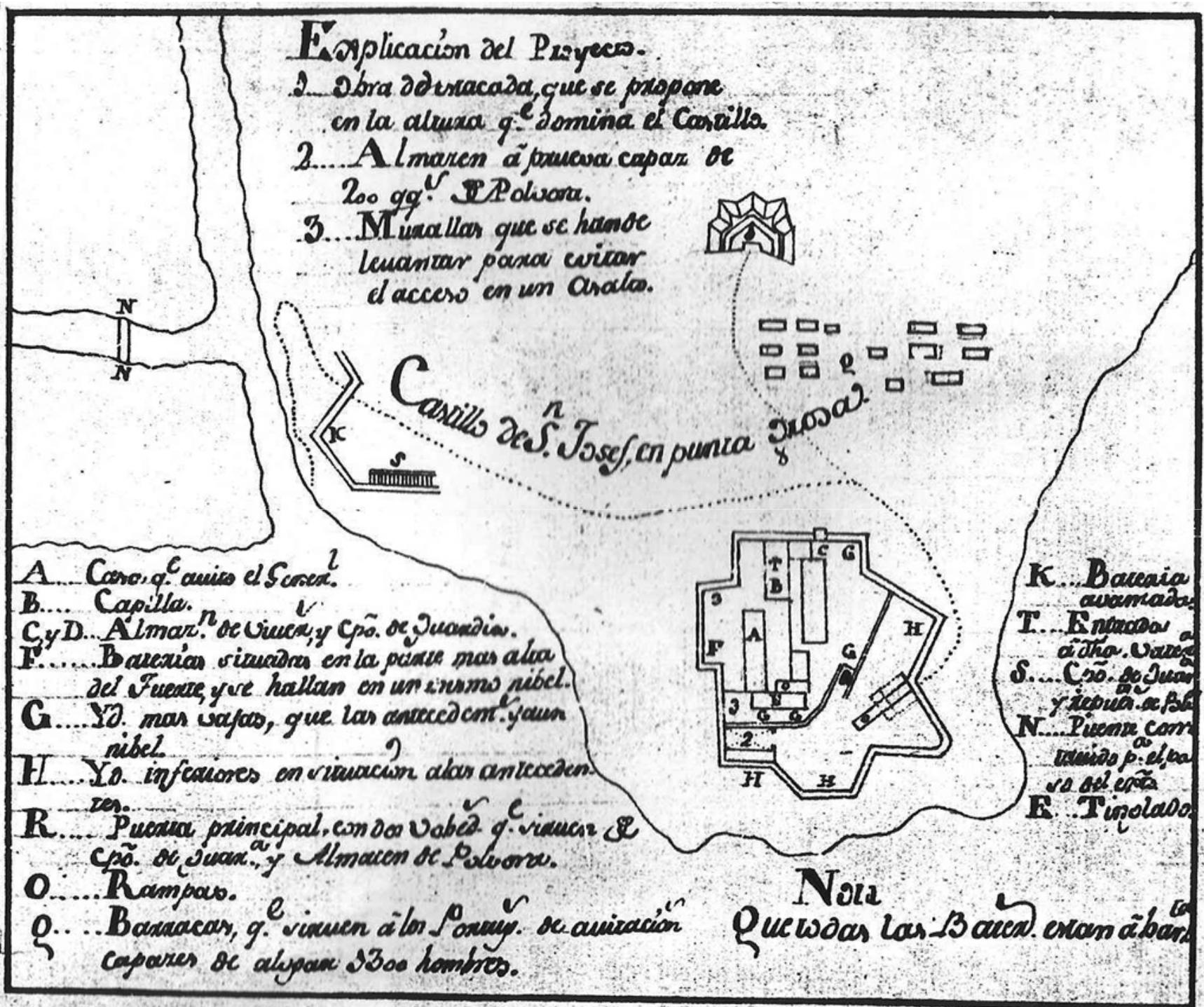


*Planta
do Forte da Ponta Grossa
de Santa Catharina*

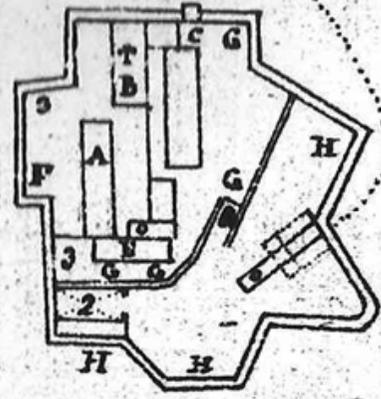
Opinada em Direção Geral de Engenharia pelo alfé. al. Francisco de Albuquerque

Explicacion del Proyecto.

1. Obra de murada, que se propone en la altura q.^a domina el Castillo.
2. Almacen a prueba capaz de 200 qq.^l de Polvora.
3. Murallas que se han de levantar para evitar el acceso en un Canal.



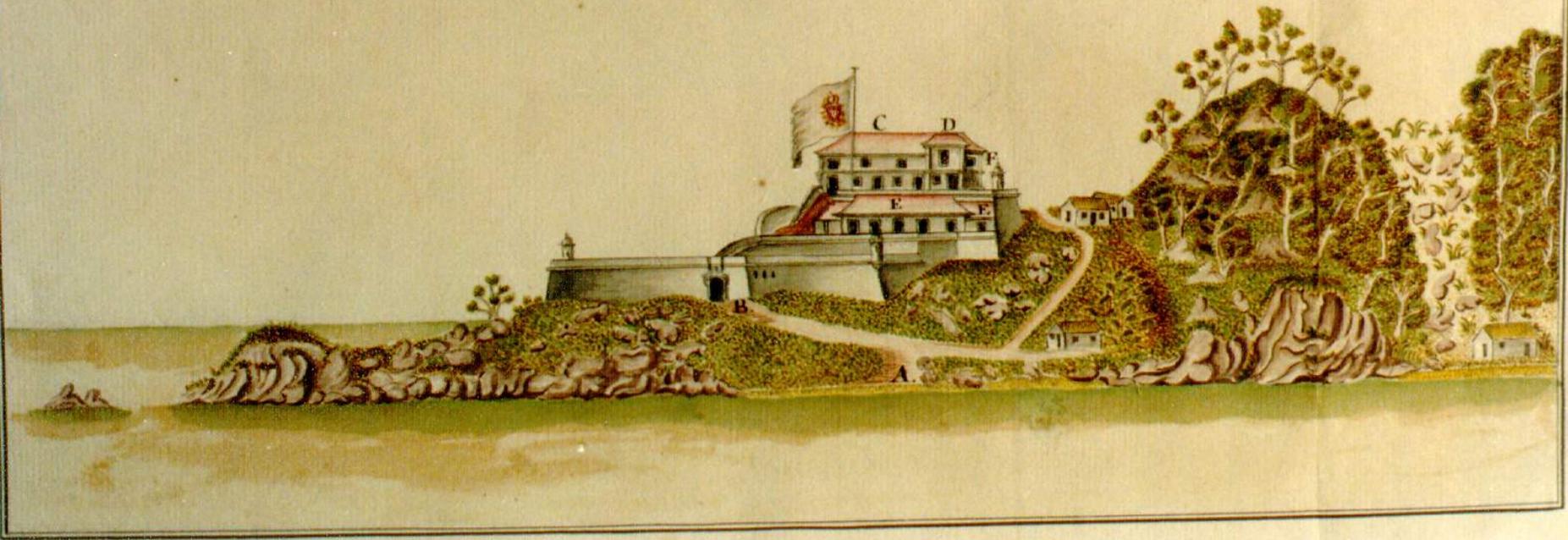
- A. Cano, q.^e avisa el Suroeste.
- B. Capilla.
- C y D. Almaz.ⁿ de Viues, y Crõ. de Juandias.
- E. Bateria situada en la punta mas alta del Fuerte, y se hallan en un mismo nivel.
- F. Yd. mas bajos, que los antecedent. y aun nivel.
- G. Yo. inferiores en situacion a los antecedent.
- H. Puerta principal, con dos Vahed.^l q.^e viuen el Crõ. de Juan.^a y Almacen de Polvora.
- I. Rampas.
- J. Batareas, q.^e viuen a los Poyos. de aviracion capaces de algunos 300 hombres.



- K. Bateria avanzada.
- L. Entradas a dho. Bateria.
- M. Crõ. de Juan y depõs. de Polv.
- N. Puente con torres p.^o el paso del crõ.
- O. Timolado.

Nota
Que todas las Bateas estan a barba

Prospecto da Fortaleza de S. José da Ponta Grossa, vista da
parte do Sul. A. Porto. B. Fortão. C. Quartel do Comandante.
D. Capella. E. Quartel dos Soldados. F. Casa onde está a Polvora.











































INDICE

Fortalezas

Multimídia

Geral > Fortalezas > Santa Catarina > Mapa



São Caetano



Ponta Grossa



Anhatomirim



Ratoes



Santana



Santa Bárbara



Araçatuba



Naufragados

Baia Norte

Baia Sul

Ilha de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS



Brasil

Ilha de SC

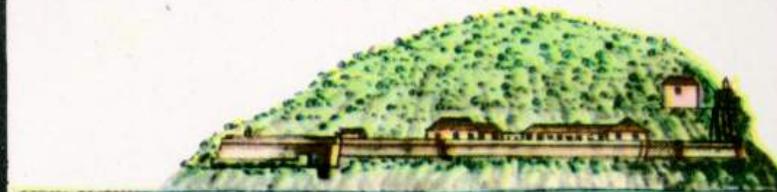


Fortificações desaparecidas

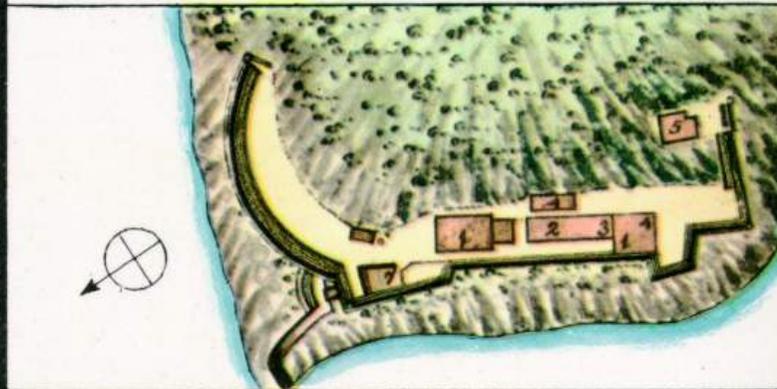
- ❶ Lagoa
- ❷ São João
- ❸ São Luiz
- ❹ São Francisco



FACHADA



PLANO DO FORTÉ DE S. ANTONIO DE RATONES



EXPLICAÇÃO

1. Quartos dos Officiaes
2. Quartos da Tropa
3. Paiol da Farinha
4. Cozinhas
5. Armazem da Pólvora
6. Casa da Palamenta
7. Rampa que desce p^a a Porta

PETIPE DE 50 BRACAS



Plan de la Villa y fuerte de Santa Rosa.

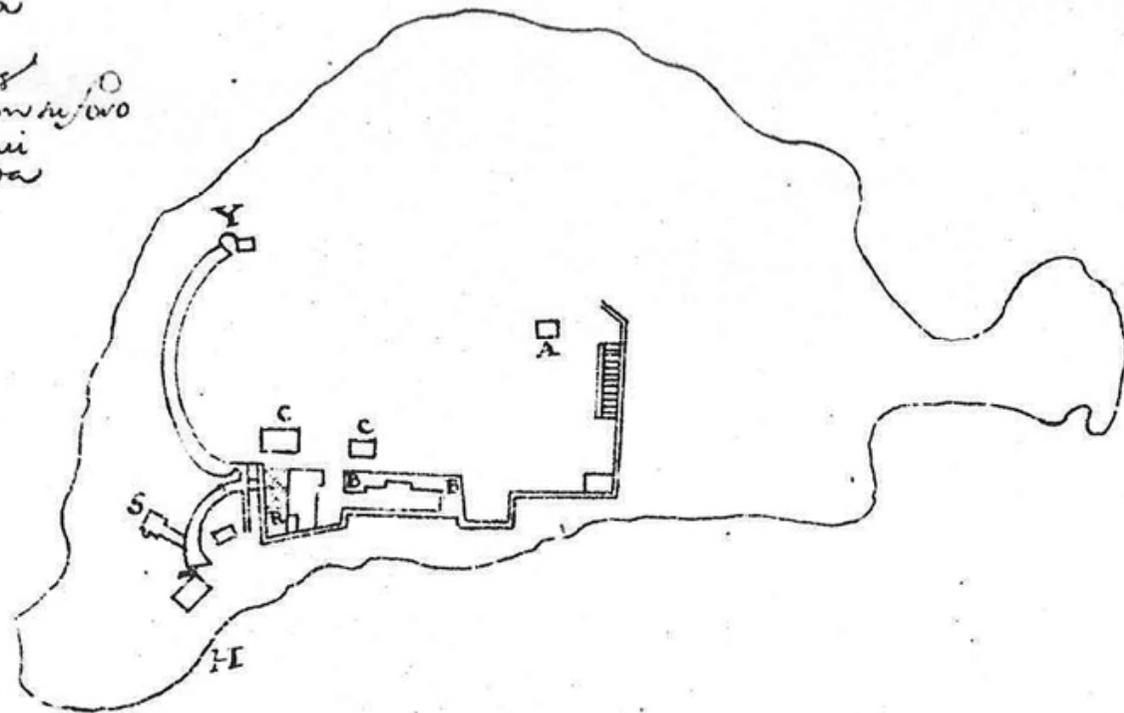
El fuerte.

- | | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| A. Puerta y plaza de Santa Rosa. | Y. Puerta y plaza de Santa Rosa. |
| B. Puerta de Santa Rosa. | X. Puerta de Santa Rosa. |
| C. Puerta de Santa Rosa. | Z. Puerta de Santa Rosa. |
| D. Puerta de Santa Rosa. | 1. Puerta de Santa Rosa. |
| E. Puerta de Santa Rosa. | 2. Puerta de Santa Rosa. |
| F. Puerta de Santa Rosa. | 3. Puerta de Santa Rosa. |
| G. Puerta de Santa Rosa. | 4. Puerta de Santa Rosa. |
| H. Puerta de Santa Rosa. | 5. Puerta de Santa Rosa. |
| I. Puerta de Santa Rosa. | 6. Puerta de Santa Rosa. |
| J. Puerta de Santa Rosa. | 7. Puerta de Santa Rosa. |
| K. Puerta de Santa Rosa. | 8. Puerta de Santa Rosa. |
| L. Puerta de Santa Rosa. | 9. Puerta de Santa Rosa. |
| M. Puerta de Santa Rosa. | 10. Puerta de Santa Rosa. |
| N. Puerta de Santa Rosa. | 11. Puerta de Santa Rosa. |
| O. Puerta de Santa Rosa. | 12. Puerta de Santa Rosa. |
| P. Puerta de Santa Rosa. | 13. Puerta de Santa Rosa. |
| Q. Puerta de Santa Rosa. | 14. Puerta de Santa Rosa. |
| R. Puerta de Santa Rosa. | 15. Puerta de Santa Rosa. |
| S. Puerta de Santa Rosa. | 16. Puerta de Santa Rosa. |
| T. Puerta de Santa Rosa. | 17. Puerta de Santa Rosa. |
| U. Puerta de Santa Rosa. | 18. Puerta de Santa Rosa. |
| V. Puerta de Santa Rosa. | 19. Puerta de Santa Rosa. |
| W. Puerta de Santa Rosa. | 20. Puerta de Santa Rosa. |
| X. Puerta de Santa Rosa. | 21. Puerta de Santa Rosa. |
| Y. Puerta de Santa Rosa. | 22. Puerta de Santa Rosa. |
| Z. Puerta de Santa Rosa. | 23. Puerta de Santa Rosa. |



Isla. ^{de} frente de Barones

- A Almazan de Polvora
- B Pavellones, y Juanciles
- C Almazan de Pe. rectos
- R Embrados del Castillo con su foso
- S Manantial de Agua muy abundante con su Boveda
- H Desembarcadero
- Y Puerta







































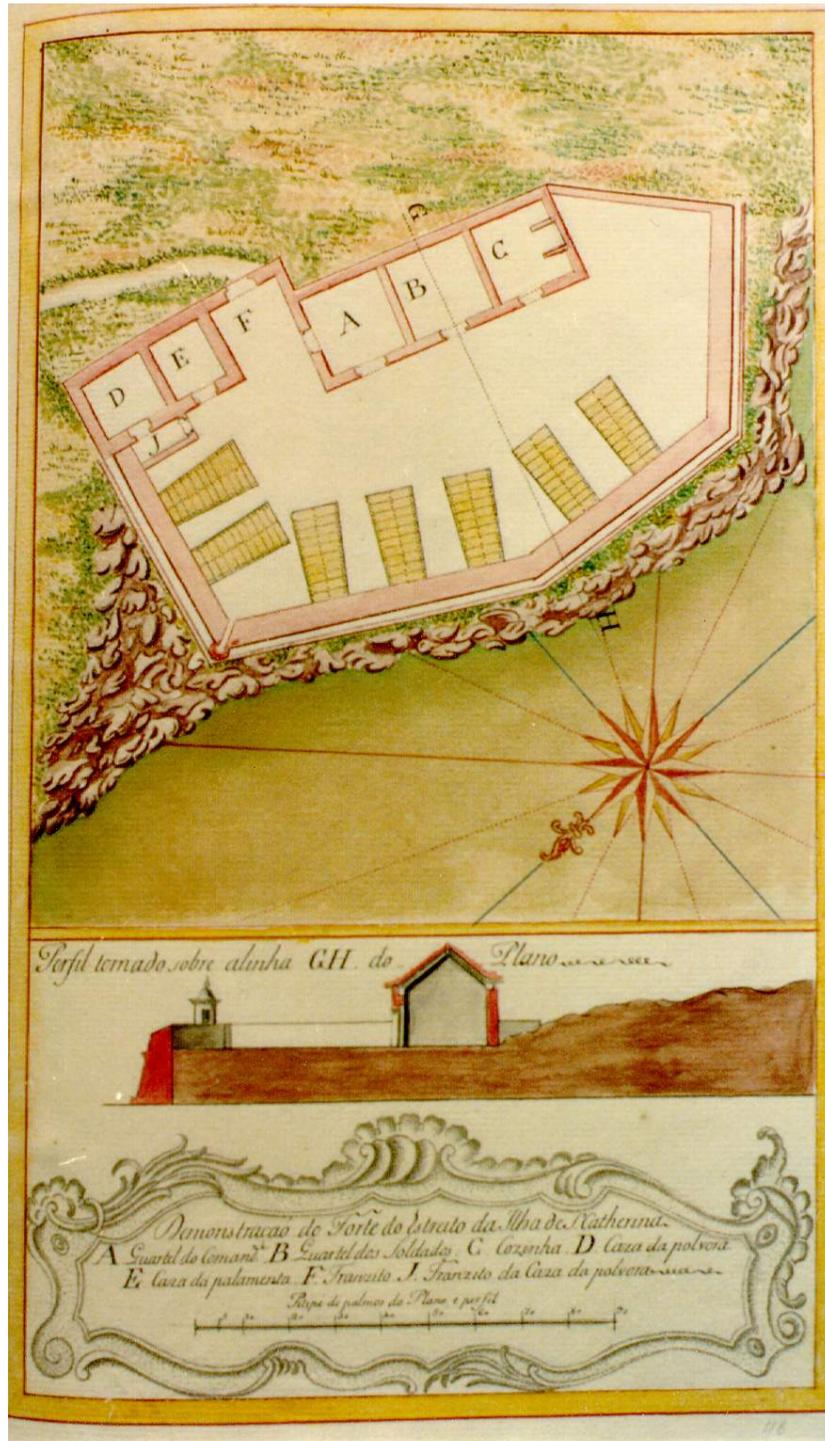




FORTALEZA DE SÃO ANTONIO DE ESPINHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
INSTITUTO BRASILEIRO DO PATRIMONIO CULTURAL
Fundação Banco do Brasil
MINISTERIO DA MARINHA



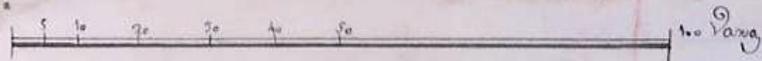
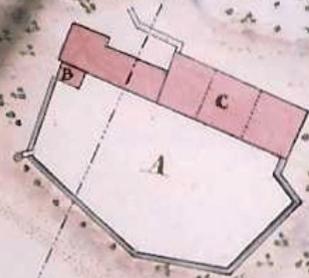




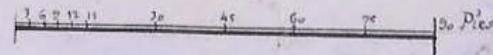
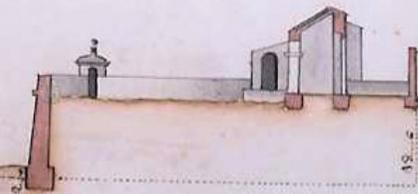
Plano del Castillo de S^{ta} Ana

Explicacion.

- A... Castillo de S^{ta} Ana.
- B... Neguero de Polvora.
- C... Algam^{to} para los Ofiz^s y Tropas.



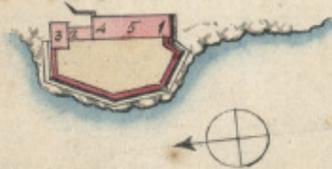
Perfil que pasa por la Linea 1.2.



FACHADA



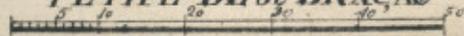
PLANO DO FORTE DE S^{TA} ANNADO ESTREITO



EXPLICAÇÃO

1. Quartel da Tropa
2. Armazem
3. Casa da pólvora
4. Quartel do Commd.
5. Cozinha

PETIPÉ DE 50 BRAÇAS

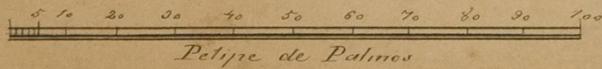
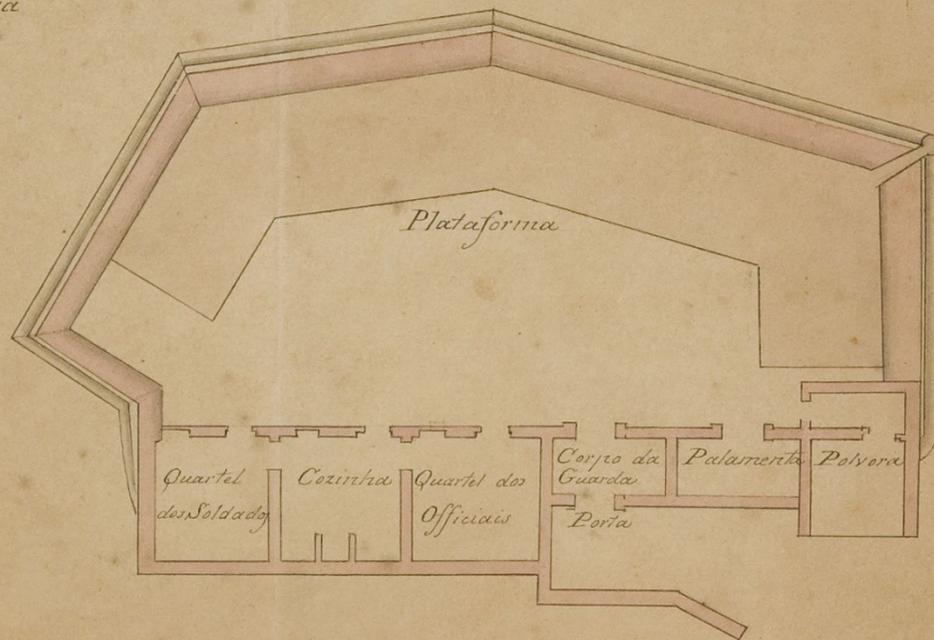


FACHADA
PLANO DO FORTE DE SANTANA DO ESTREITO

EXPLICAÇÃO
1. Quartel da Tropa
2. Armazém
3. Casa da Pólvora
4. Quartel do Comandante
5. Cozinha

Petipé de 50 braças

*Planta do Forte de S.^{ta} Anna no estreito
da
Ilha de S.^{ta} Catharina*



1:250,5

Arquivo Militar Agosto de 1822.



PLANTA

DA

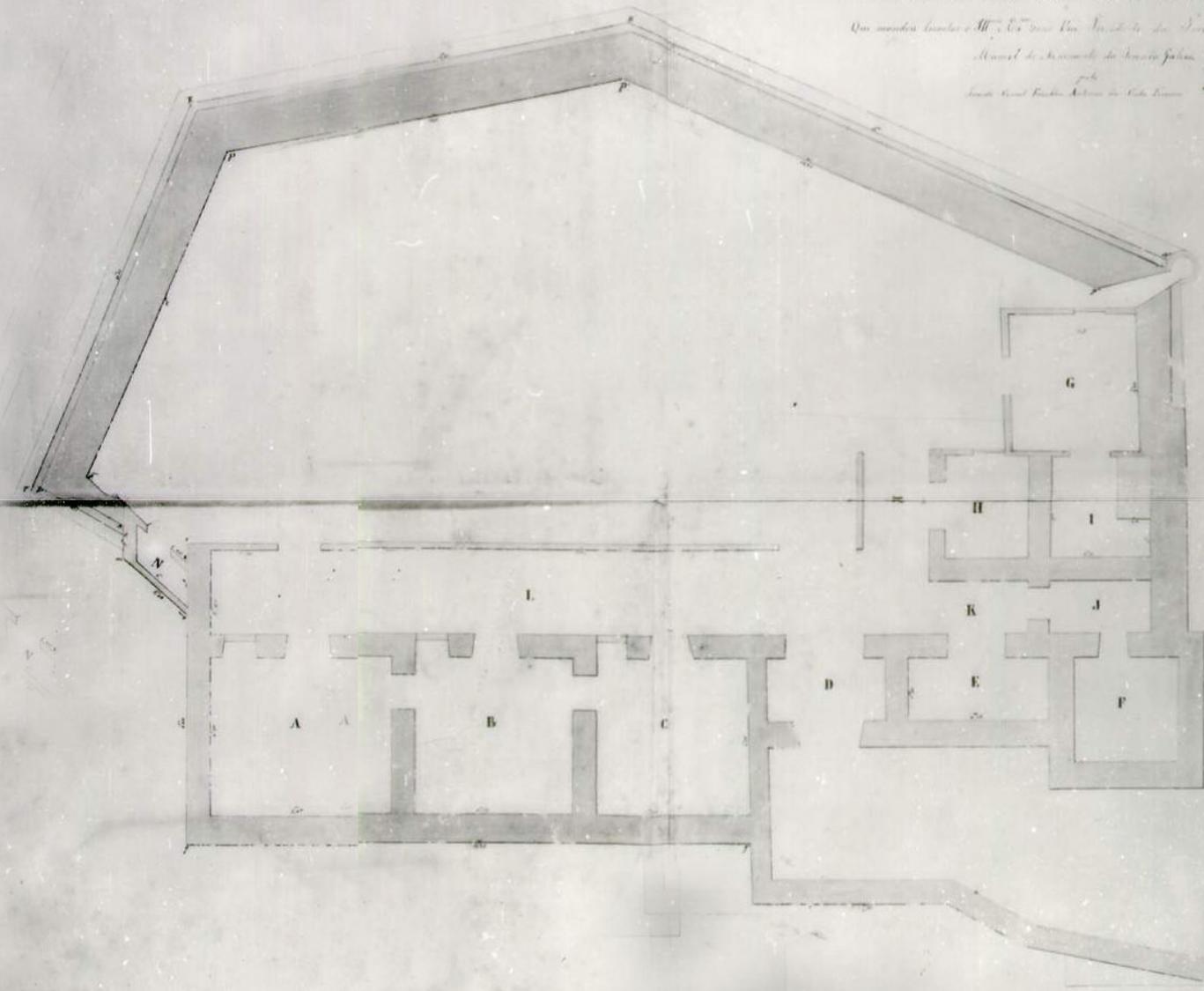
FORTALEZA DE SANTA AVA

Que mandou levantar o Sr. Conde de Vila Rica, Visconde de Albuquerque, Governador Capitão

General de Armas do Rio de Janeiro, pelo

Senhor Coronel Francisco Antonio de Siqueira

CONHEÇO DE TOMBAMENTO











Sant'Ana — Construção castrense, antes da restauração



































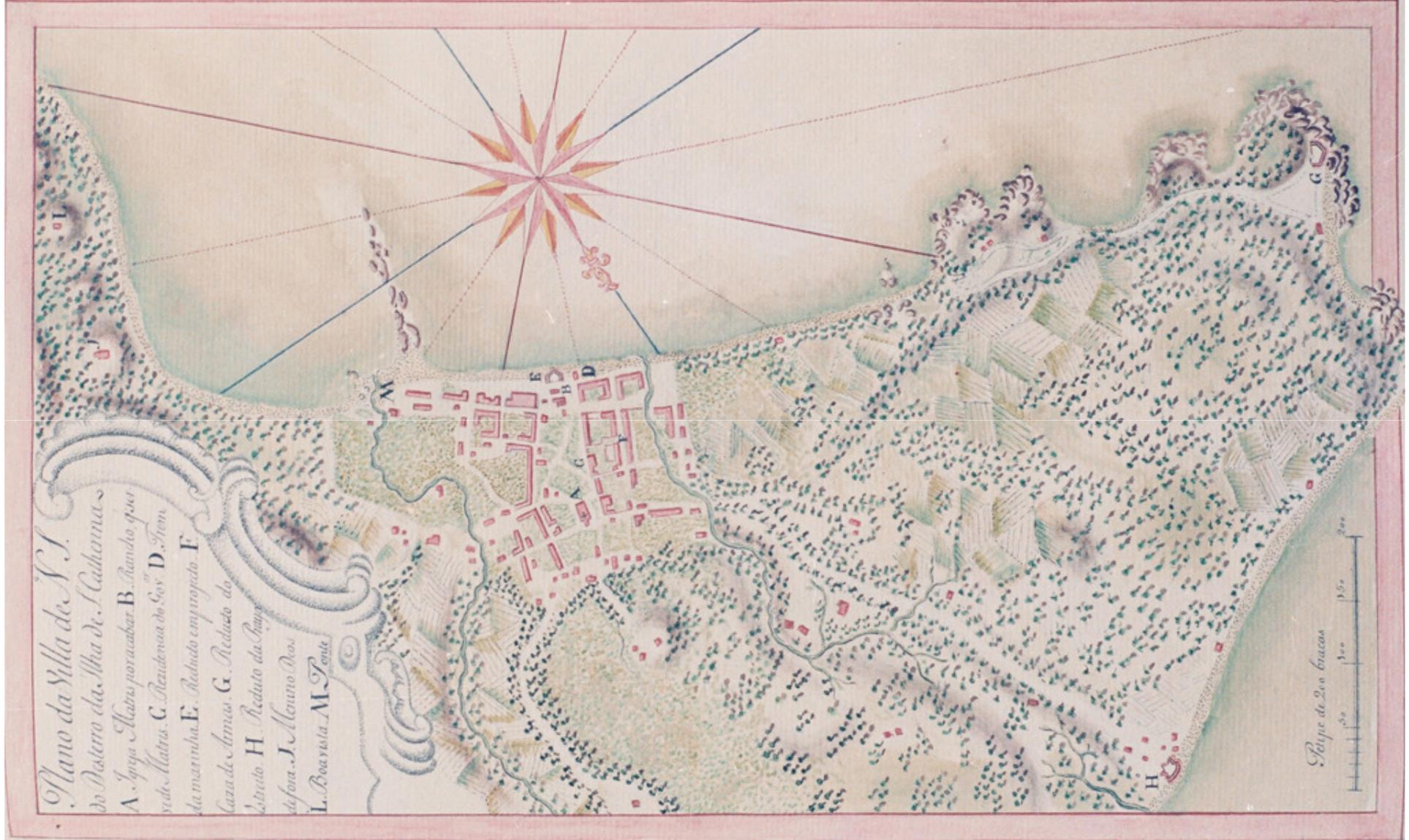






*Plano da Villa de S. I.
do Desterro da Ilha de S. Catharina
A. Igreja Matriz por acabar. B. Rancho q' se
vê de Matriz. C. Recreio da Gov. D. Fern
da marinha. E. Reduto em projeto. F.
Casa de Armas. G. Reduto da
Artilharia. H. Reduto da Praça
de fora. J. Mourão de os
L. Boca y vista M. Fonte*

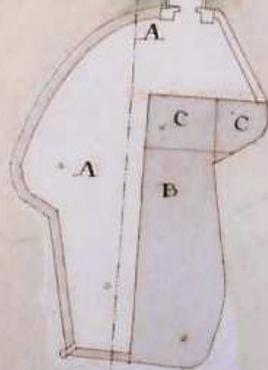
Escala de 200 braças





Parte de la Villa de S^{ta} Cathalina.

100 varas



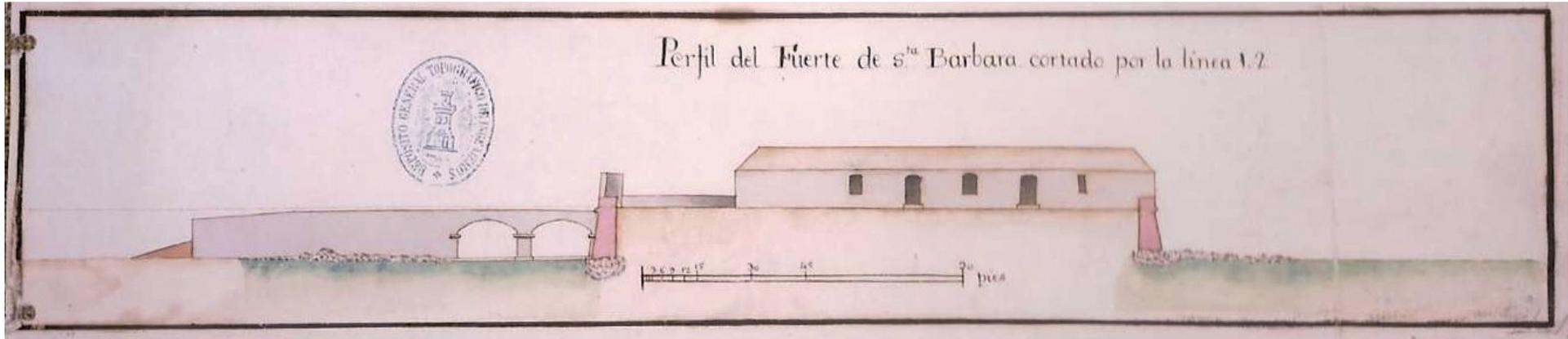
Plano del Fuerte de S^{ta} Barbara

Explicacion

- A. Fuerte de S^{ta} Barbara.
- B. Almacen de Polvora.
- C. Alojamiento para la tropa, y Ofi^z de Guardia.
- D. Parte de la villa de n^{ra} S^{ta} del Destierro

S^{ta} Cathalina 22 de Marzo de 1778

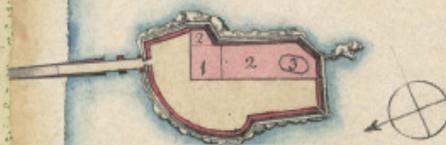
Perfil del Fuerte de s.^{ta} Barbara cortado por la linea 1.2



FACHADA



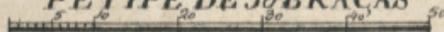
PLANO DO FORTE DE S. BARBARA DA VILLA



EXPLICAÇÃO

1. Quartéis da Tropa
2. Armazém
3. Casa da pólvora

PETIPÉ DE 50 BRACAS



FACHADA
PLANO DO FORTE DE SANTA BÁRBARA DA VILA

EXPLICAÇÃO
1. Quartéis da Tropa
2. Armazém
3. Casa da Pólvora

Petipé de 50 braças





La Prouce T. I. Fig. I.

Anche de l'ancie die.

Dall'Acqua inc.

VEDUTA DELL' ISOLA DI S.^{TA} CATTERINA.

Laxaretti colorì

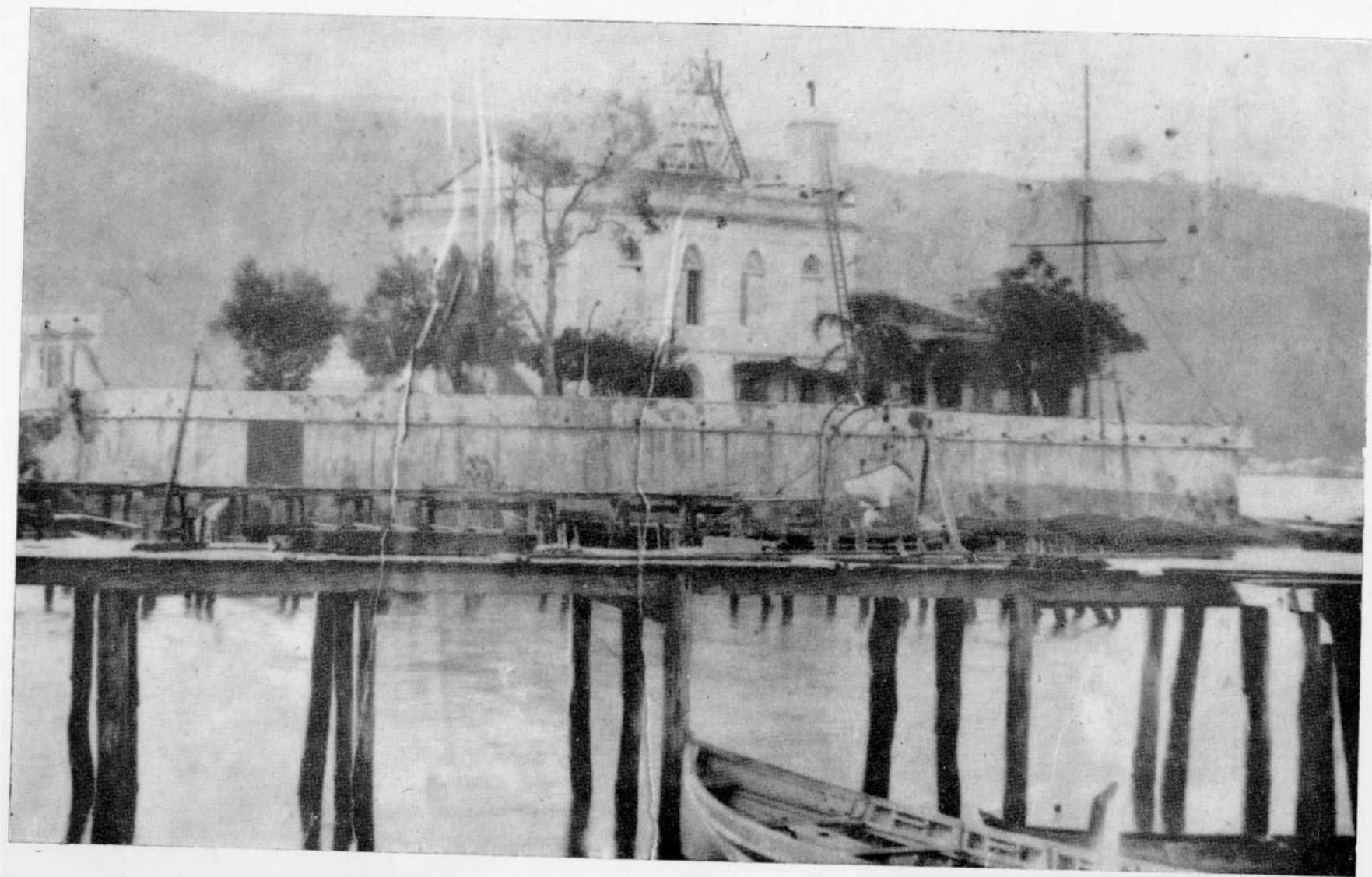


Invenitum T. J. Tau. I.

VEDUTA DELLA CITTÀ DI *NUESTRA SENHORA DEL DESTERO*
NELL'ISOLA DI S. CATERINA.

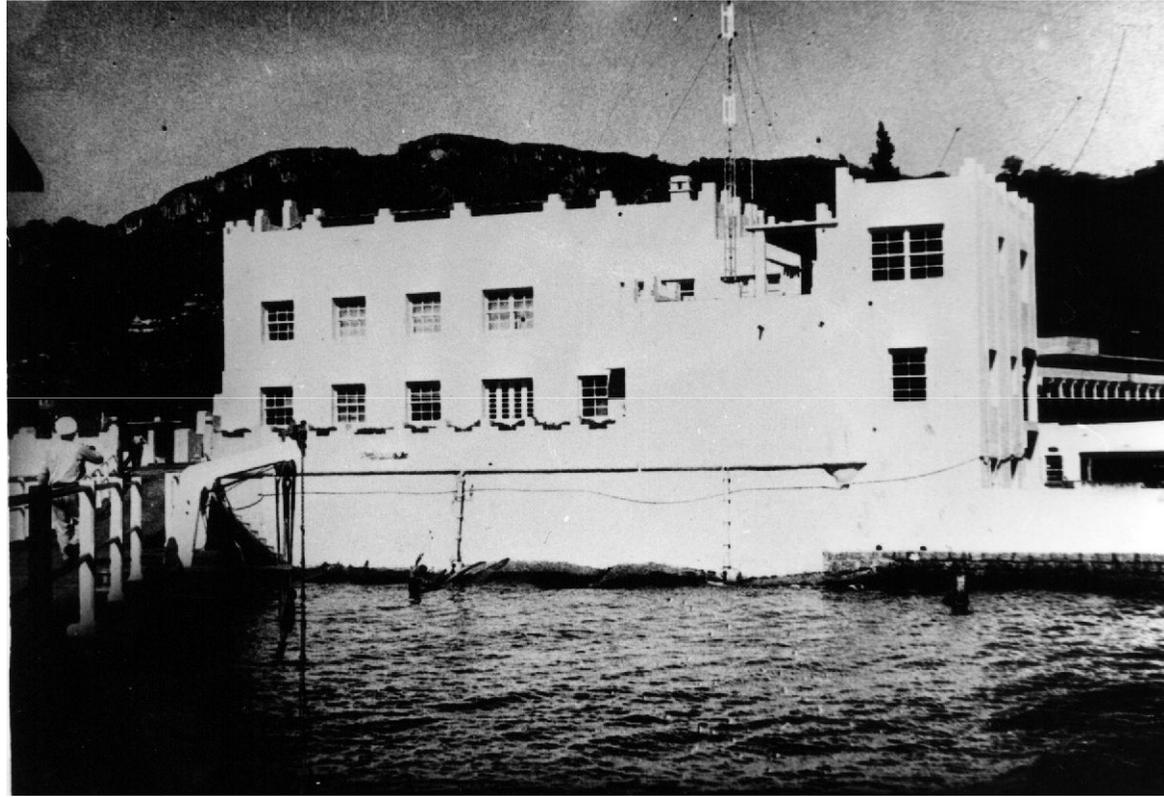
F. Rainieri colori





Santa Bárbara — (Vista do começo do século. Capitania dos Portos)





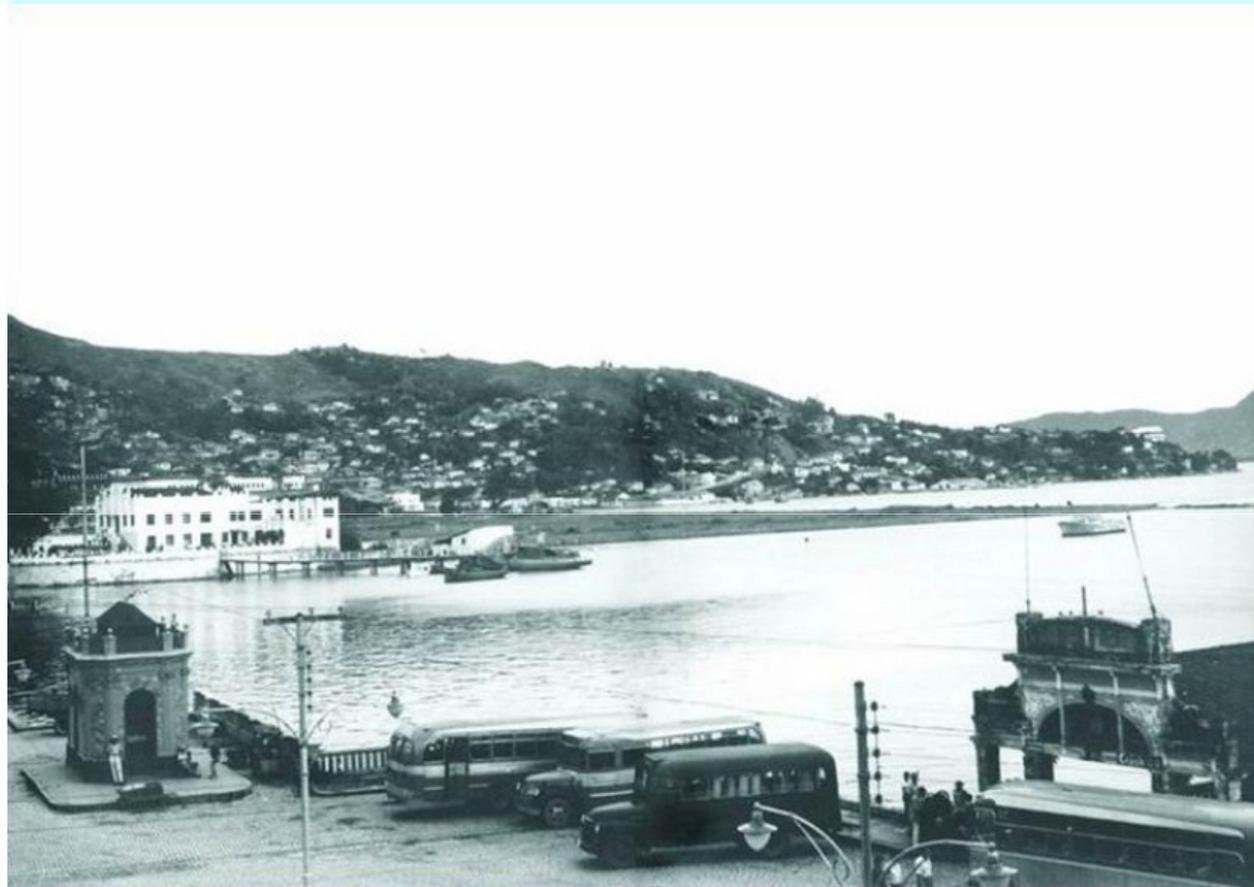


Forte de Santa Bárbara e a Baía Sul anos 20

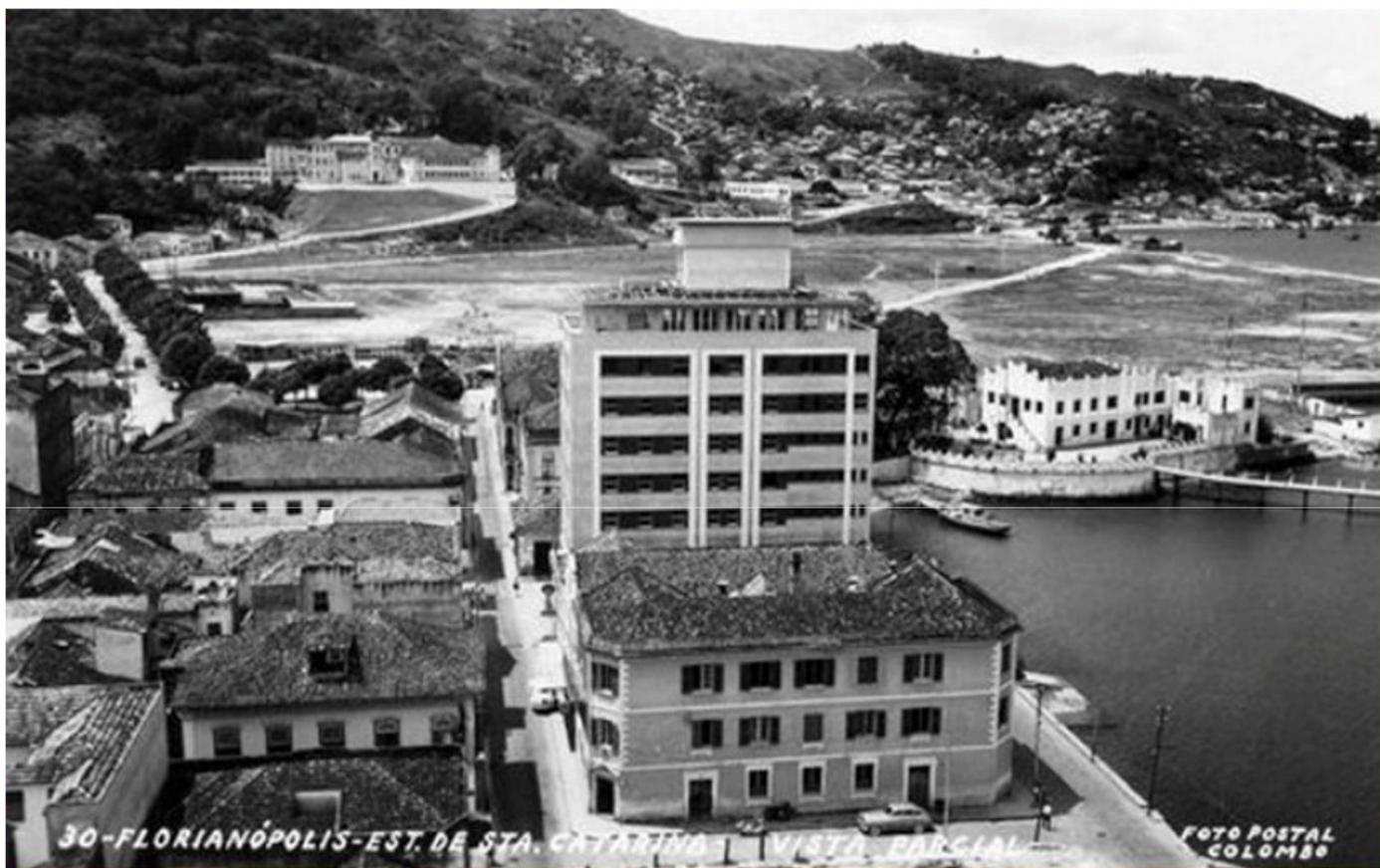




Forte de Santa Bárbara e a Baía Sul – anos 20



Forte de Santa Bárbara – Baía Sul nos anos 40



Forte de Santa Bárbara sendo isolado das águas da Baía Sul







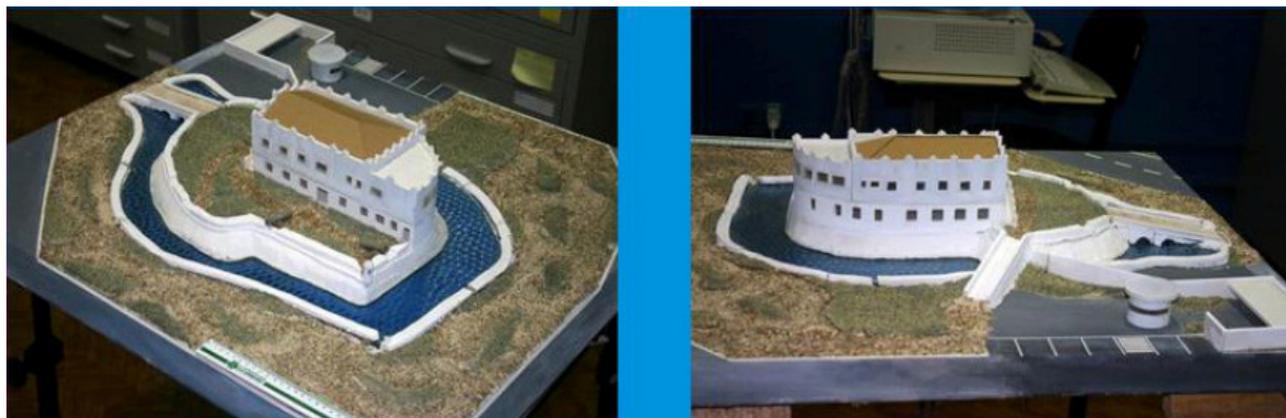












Maquete – simulação do restauro do Forte de Santa Bárbara

FORTIFICAÇÕES NO MAPA



As fortificações apresentadas são resultado de uma busca. Utilize os botões para visualizar os resultados em forma de lista, para limpar os filtros ou para fazer uma nova busca.

listar

nova busca

limpar

FORTIFICAÇÃO

FORTE DE SANTANA DO ESTREITO

Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

PESQUISA DE IMAGENS DA FORTIFICAÇÃO



Ver Slideshow

< Anterior Próxima >



Geral > Forte de Santana - 000657

Vista do Forte de Santana do Estreito.

Ademilde S. Sartori, Acervo do Projeto Fortalezas Multimídia/UFSC - Data: 1999

1 de 131

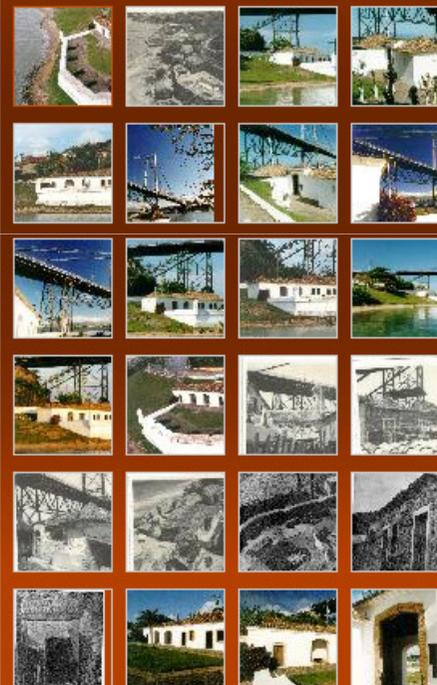


O Forte de Santana está localizado na Avenida Oswaldo Rodrigues Cabral (Beira-Mar Norte), sob a Ponte Hercílio Luz, no lado insular, junto ao estreito de união das baías Norte e Sul, em Florianópolis, no litoral do Estado de Santa

MÍDIAS (132)

IMAGENS (131)

1 2 3 ... 6 Próxima >



1 2 3 ... 6 Próxima >

VÍDEOS (1)

NOME ATUAL:

Forte de Santana do Estreito

OUTRAS DENOMINAÇÕES:



O Forte de Santana está localizado na Avenida Oswaldo Rodrigues Cabral (Beira-Mar Norte), sob a Ponte Hercílio Luz, no lado insular, junto ao estreito de união das baías Norte e Sul, em Florianópolis, no litoral do Estado de Santa Catarina.

Entre 1762/63, por determinação do Marquês de Pombal (1750-77), o governador do Rio de Janeiro, Capitão-general Gomes Freire de Andrade (1733-63), enviou o Engenheiro Militar Tenente-coronel José Custódio de Sá e Faria, do Real Corpo de Engenheiros, para fazer um levantamento das defesas da Ilha de Santa Catarina, erguidas pelo Engenheiro Militar, Brigadeiro José da Silva Paes. Esse oficial concluiu que se as fortalezas da barra norte da Ilha fossem ultrapassadas a Vila de Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis) ficaria sem defesa ante o invasor, havendo, portanto, a necessidade de construção do Forte de Santana, na ponta da Ilha mais próxima ao continente, bem como do Forte de São Francisco Xavier, mais ao norte da vila, cujos projetos foram por ele mesmo elaborados (TONERA&OLIVEIRA, 2011:42). O Forte de Santana situava-se no lugar chamado de Estreito, denominação que, com o tempo, passou para o continente fronteiro (CABRAL, 1972:40). A maioria dos historiadores data a construção desse forte em 1763, no governo de Francisco Antônio Cardoso de Meneses e Sousa (1762-65) (SOUZA, 1885:124; BOITEUX, 1912:234 apud CABRAL, 1972:13).

Já no fim do século XVIII, a posição do Forte de Santana seria reforçada com a construção do Forte de São João (cerca de 1793), localizado no continente fronteiro, com quem deveria cruzar fogos.

Segundo o levantamento de Correia Rangel, em 1786, estava artilhado com 10 canhões, sendo quatro deles de bronze: um de calibre 8 libras e três de calibre 6 lb; e seis canhões de ferro, todos de calibre 12 libras (TONERA&OLIVEIRA, 2011: 134).

Este forte foi continuamente utilizado ao longo de sua história, sendo desativado em 1907. Além de suas funções originais, abrigou a Escola de Aprendizes Marinheiros (1857); A Companhia dos Inválidos (1876); o serviço de Polícia do Porto (1880) e uma estação meteorológica do Ministério da Agricultura (1912) (GARRIDO, 1940: 143). Em 1863 e 1876, o Forte recebeu uma série de reformas, sendo esta última para abrigar a Companhia dos Inválidos, quando também recebeu reforços em sua artilharia. Um episódio marcante da sua história ocorreu em 1893, por ocasião da Revolução Federalista e Revolta da Armada, quando trocou tiros com a esquadra rebelde. Prevendo um ataque à cidade, que viria de fato a ocorrer, o comandante do Forte mandou reunir diversos canhões de ferro fundido, que encontravam-se então enterrados pela metade nas ruas da cidade, funcionando com simples enfeites. Com este armamento obsoleto, a fortificação trocou tiros com o poderoso Cruzador República e com o Vapor Palas, os quais fora do alcance daquela precária artilharia, bombardearam o Forte, forçando seu comandante ao imediato cessar fogo e rendição (CALDAS, 1992: 91-94).

Em 1898, o comandante do Forte de Santana relata que seria necessária uma grande restauração nos edifícios da fortificação.

O forte é constituído por um único conjunto de edificações, quase todas geminadas, tendo à sua frente uma bateria com sete plataformas de tijolos para posicionamento de seus canhões.

Esteve ocupado por construções clandestinas até 1969, quando se iniciou a sua restauração, sendo esse o primeiro trabalho dessa natureza realizado em uma fortificação catarinense. Após sua recuperação, passou a abrigar o Museu de Armas Lara Ribas, aberto ao público a partir de 1975. O forte e o museu (hoje uma construção independente no mesmo terreno) são desde então administrados pela Polícia Militar de Santa Catarina.

NOME ATUAL:

Forte de Santana do Estreito

OUTRAS DENOMINAÇÕES:

Fortaleza de Santana.

TIPO:

Forte

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO:

1763 (DC)

TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO:

1763 (DC)

AUTOR DO PROJETO:

José Custódio de Sá e Faria

INICIADA NO GOVERNO DE:

Francisco Antônio Cardoso de Meneses e Sousa

NACIONALIDADE ORIGINAL:

Portugal

DESAPARECIMENTO:**CONSERVAÇÃO:****Restaurada e Bem Conservada**

Encontrava-se já em ruínas em 1940 (GARRIDO, 1940: 143), situação que não se alterou nos anos seguintes (BARRETTO, 1958: 278).

Esteve bastante disfigurado e ocupado por uma favela até 1969, quando se iniciou a sua restauração, sendo o primeiro trabalho dessa natureza realizado em uma fortificação catarinense. Após sua restauração, passou a abrigar o Museu de Armas Lara Ribas, aberto a partir de 1975.

PROTEÇÃO LEGAL:**Proteção Nacional**

O Forte foi tombado como Patrimônio Histórico Nacional em 1938.

Livro Histórico: Inscrição:053, Data:24-5-1938.

Livro de Belas Artes: Inscrição:097, Data:24-5-1938.

Nº Processo:0155-T-38.

PROPRIETÁRIO ATUAL:

União Federal (Brasil)

Personagens relacionados



Rodrigo José Brandão



José Custódio de Sá e Faria

Portugal



João de Souza Melo e Alvim

Brasil



José Correia Rangel de Bulhões



Miguel Ângelo Blasco

Portugal



Francisco Antônio Cardoso de Meneses e Sousa

Portugal

Bibliografias relacionadas



**Fortificações Portuguesas no Brasil -
Fortaleza de Santa Catarina**

Arnaldo Manuel de Medeiros Ferreira

Artigo
2002



Fortificações no Brasil
Augusto Fausto de Souza

Artigo



Fortalezas Multimídia
Roberto Tonera

CD-ROM

Links relacionados

Projeto Fortalezas Multimídia

O Projeto Fortalezas Multimídia é uma realização da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, e tem como objetivo promover o estudo, a preservação, a divulgação e a valorização das Fortificações Históricas no Brasil e no Mundo, por intermédio da utilização de recursos computacionais multimídia (CD-ROM, banco de dados, Internet). Entre os trabalhos desenvolvidos pelo Projeto estão o CD-ROM Fortalezas Multimídia e este website das fortificações em todo o mundo. O Projeto é coordenado por Roberto Tonera, arquiteto da UFSC.

<http://www.fortalezasmultimedia.com.br>

Textos relacionados

O Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina - Brasil: Criação, Abandono e Recuperação

A Ilha de Santa Catarina, atual Florianópolis, abrigou um dos mais expressivos sistemas defensivos já construídos no Brasil. Iniciado em 1739, chegou a possuir mais de vinte fortificações, desempenhando papel fundamental na consolidação do território do sul do país. Após um período de abandono e ruínas as principais fortificações desse sistema foram restauradas, transformando-se em importantes pólos de cultura e turismo do Estado de Santa Catarina.

MANTENEDOR:

Polícia Militar do Estado de Santa Catarina

TELEFONE:

(48) 3229-6263

E-MAIL :

USO:

Museu de Armamentos

O forte original, e uma construção contemporânea localizada junto a ele, abrigam as instalações do Museu de Armas Lara Ribas, ambos administrados pela Polícia Militar de Santa Catarina.

ÁREA:

311,00 m²

LOCALIZAÇÃO:

Continente : América do Sul

País : Brasil

Estado/Província: Santa Catarina

Cidade: Florianópolis

O Forte de Santana está localizado na Avenida Oswaldo Rodrigues Cabral (Beira-Mar Norte), sob a Ponte Hercílio Luz, no lado insular, junto ao estreito de união das baías Norte e Sul, a cerca de 1,5 Km do centro da cidade de Florianópolis.



COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

Lat: 27° 35' 36" S | Lon: 48° 33' 50" W

Verbetes relacionados

Guarita,

CONTRIBUIÇÕES

Atualizado em 16/01/2012 pelo tutor **Roberto Tonera**.

Com a contribuição de conteúdo de: **Carlos Luís M. C. da Cruz**.

Contribuições com mídias: **Projeto Fortalezas Multimídia (Jeffé) (9)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (André) (11)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Elizabeth Cidade) (2)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Julia) (1)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Ycaro) (1)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Gabriela) (18)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Elisangela) (2)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Lucas) (3)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (Bernardo) (1)**, **Roberto Tonera (1)**, **Projeto Fortalezas Multimídia (83)**.



ENTORNO IMEDIATO:

O Forte de Santana está localizado sob a Ponte Hercílio Luz, um Ex-libris de Florianópolis, monumento também tombado em nível nacional. Localiza-se muito próximo do centro da cidade de Florianópolis, às margens da Avenida Beira-Mar Norte.

VISITAÇÃO:

Como chegar: o Forte está localizado na Avenida Beira-Mar Norte, sob a Ponte Hercílio Luz, no centro de Florianópolis, distante apenas poucos metros da Rodoviária Rita Maria, podendo-se chegar a ele a pé, de bicicleta ou de automóvel.

Funcionamento: Durante todo o ano: das 8 às 12 horas e das 14 às 18 h. Não abre às segundas-feiras pela manhã.

A entrada é franca e o Forte possui estacionamento próprio.

Veja: ao visitar o forte, não deixe de observar: o Museu de Armas (instalado num edifício anexo), a Ponte Hercílio Luz, e o pôr-do-sol, sendo o o pátio dos canhões do Forte de Santana um dos locais mais indicados para se apreciar toda a beleza do entardecer na Ilha de Santa Catarina.

ARMAMENTOS:

Em 1777, Santana contava com nove canhões (MOSMANN, 2003, p. 35), os mesmos da época de sua construção (SOUZA, 1885, p. 124). Segundo o levantamento de Correia Rangel, em 1786, o forte estava artilhado com 10 canhões, sendo quatro deles de bronze: um de calibre 8 libras e três de calibre 6 lb; e seis canhões de ferro, todos de calibre 12 libras (TONERA&OLIVEIRA, 2011: 134).

O Mapa de toda a artilharia, de 1812, registra 10 peças nesse forte, a mesma quantidade e distribuição de calibres informada por Rangel (CABRAL, 1972, p. 48). Em 1822 Duperrey informa que o forte possuía 12 canhões arruinados pela ferrugem (HARO, 1990, p. 250). Segundo levantamento realizado em 1850, o forte contava então com três peças de bronze, calibre 12 libras, fabricadas em Portugal, e outras quatro peças de ferro, calibre 9 libras, de origem

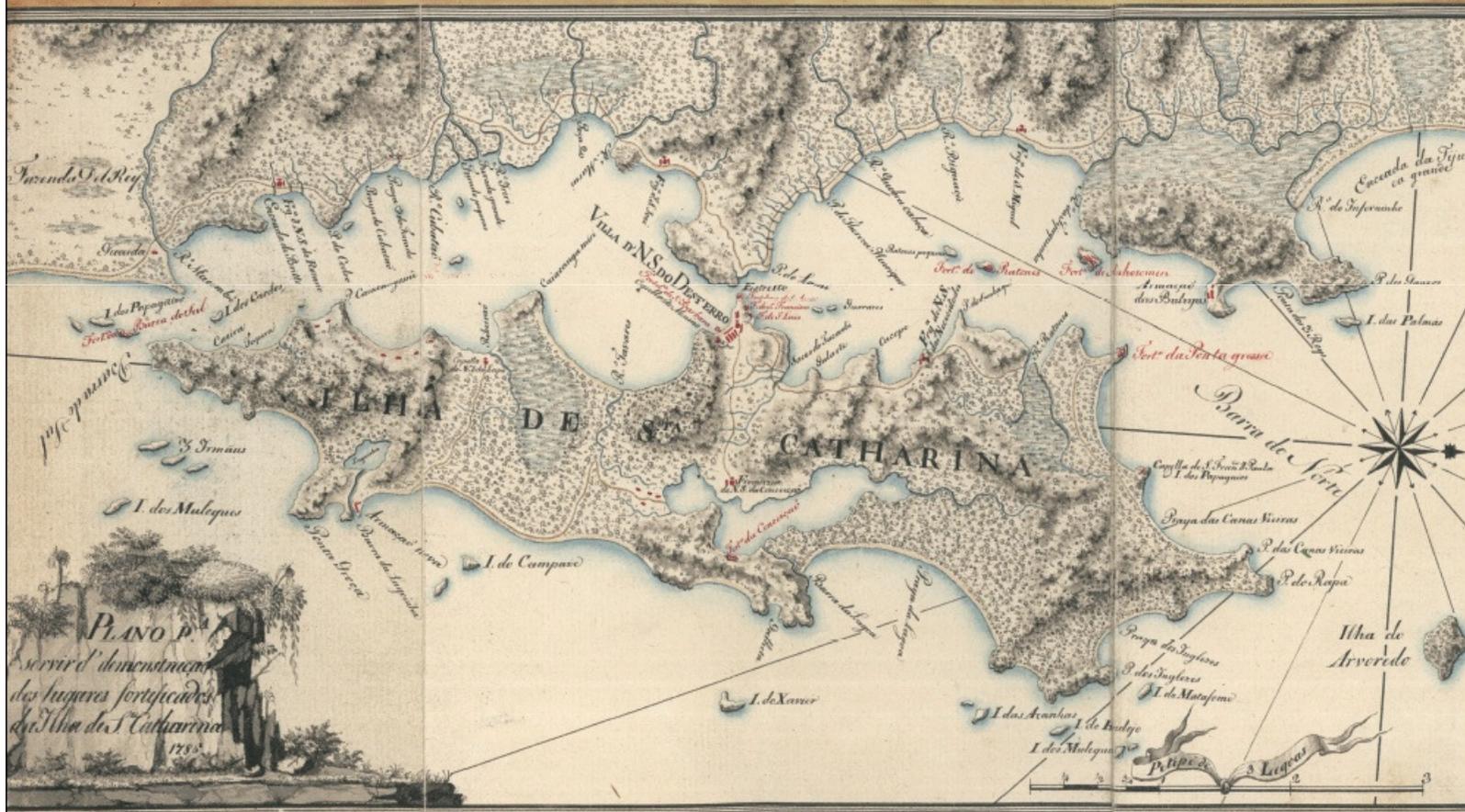
Fortificações cadastradas no Banco de Dados

- No Brasil: 543 fortificações (412 desaparecidas e 131 existentes)
- Em Santa Catarina: 45 fortificações (34 desaparecidas e 11 existentes)
- No Rio Grande do Sul: 43 fortificações (40 desaparecidas e 3 existentes)
- No Uruguai: 27 fortificações (13 desaparecidas e 14 existentes)



AS DEFESAS DA ILHA DE SANTA CATARINA E DO RIO GRANDE DE SÃO PEDRO EM 1786

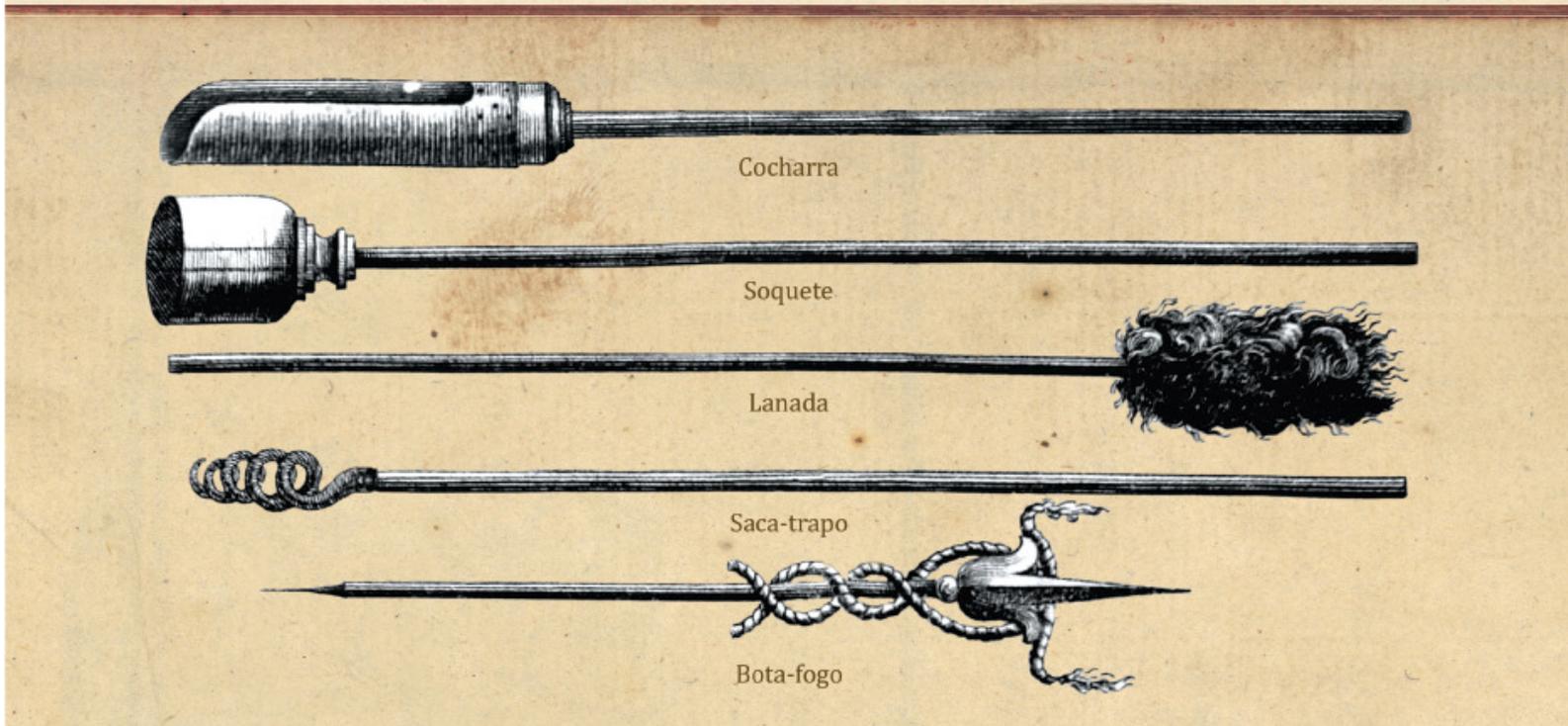
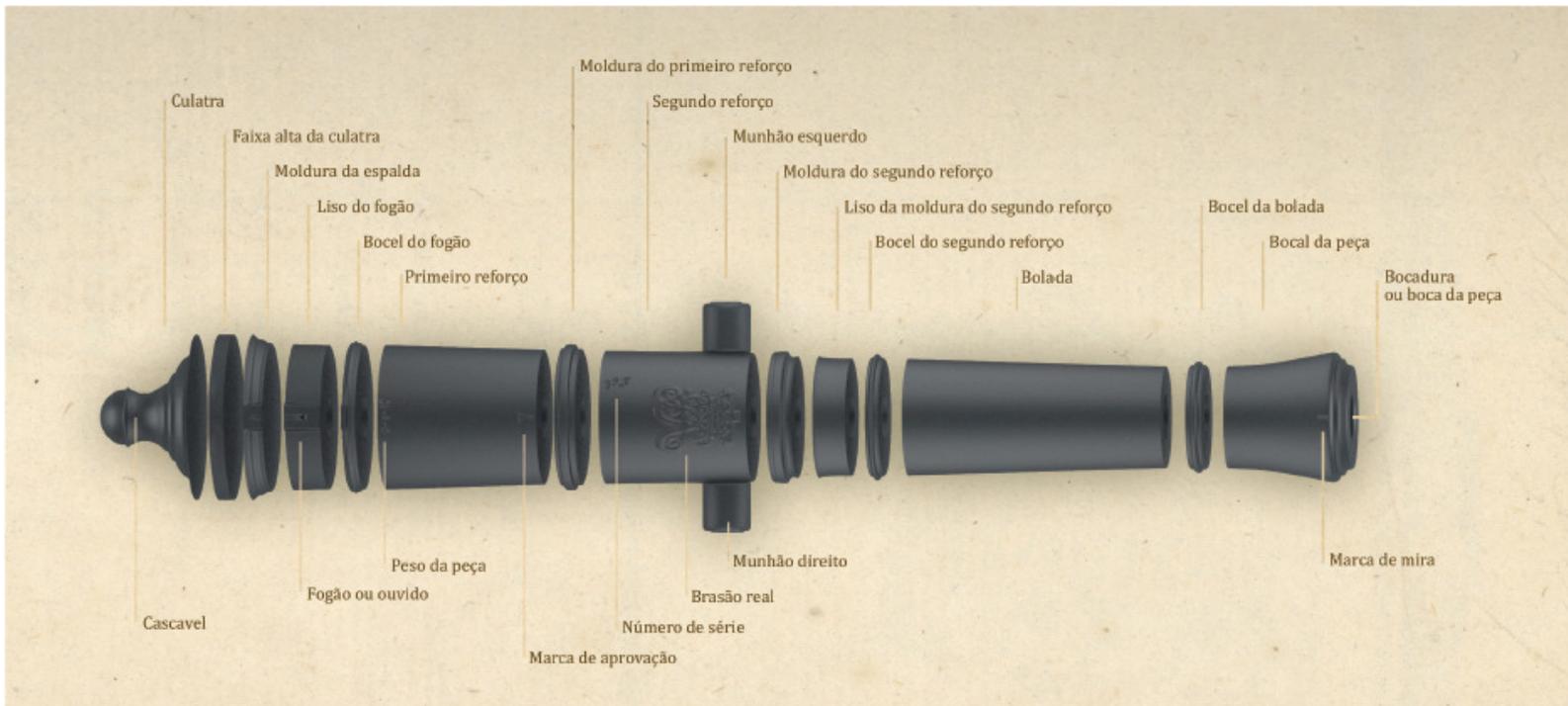
de José Correia Rangel

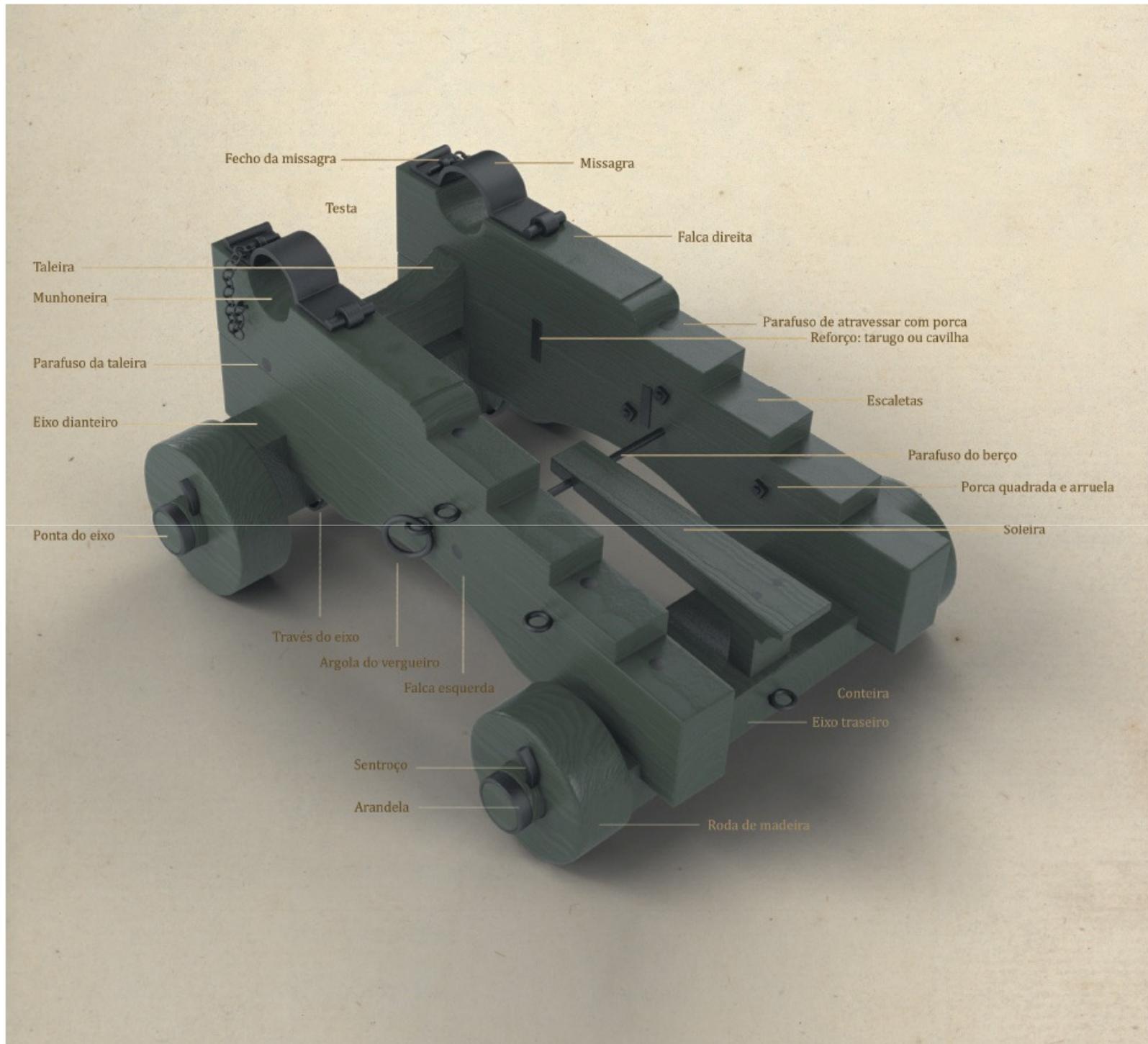


Roberto Tonera e Mário Mendonça de Oliveira

ORGANIZADORES









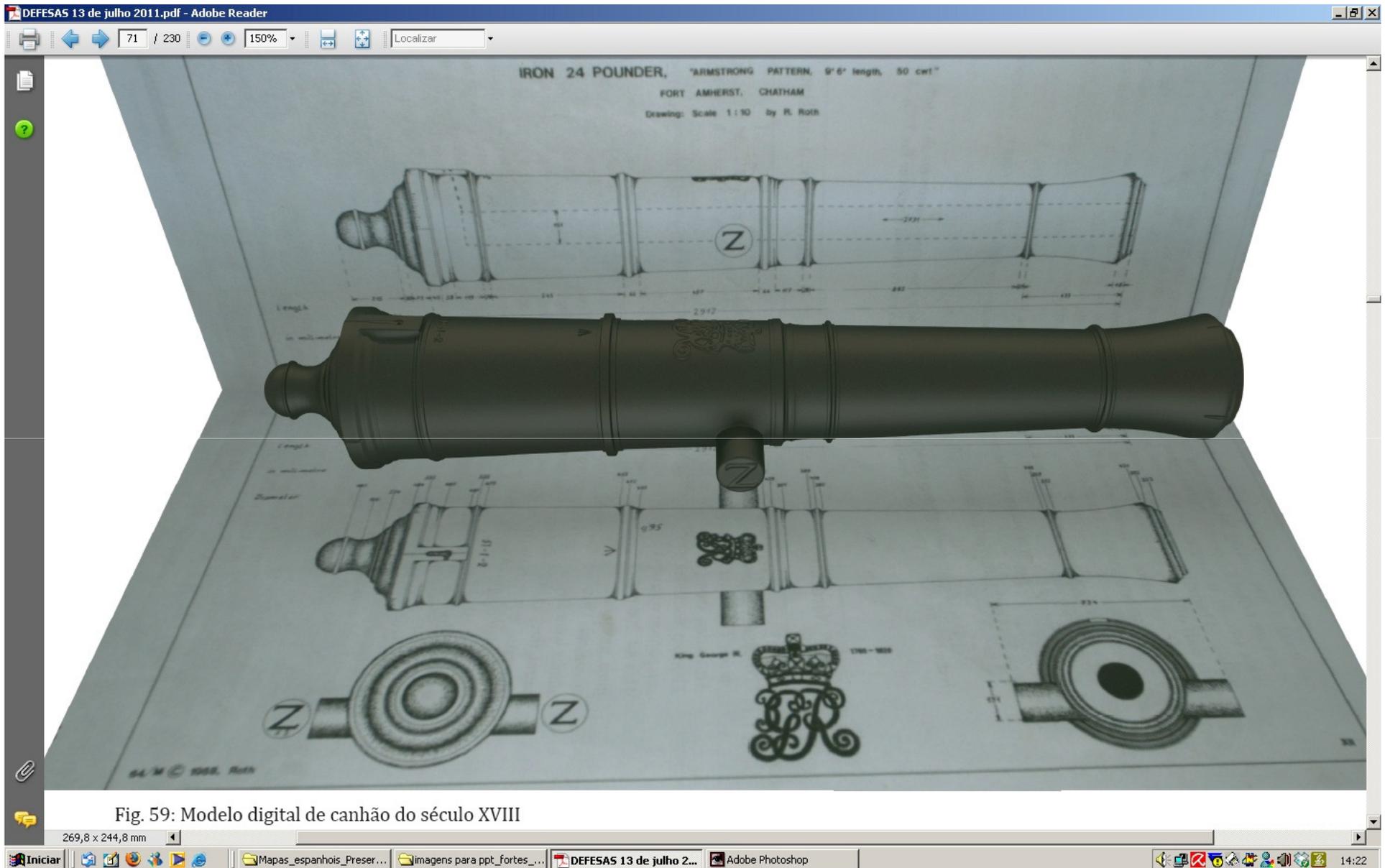
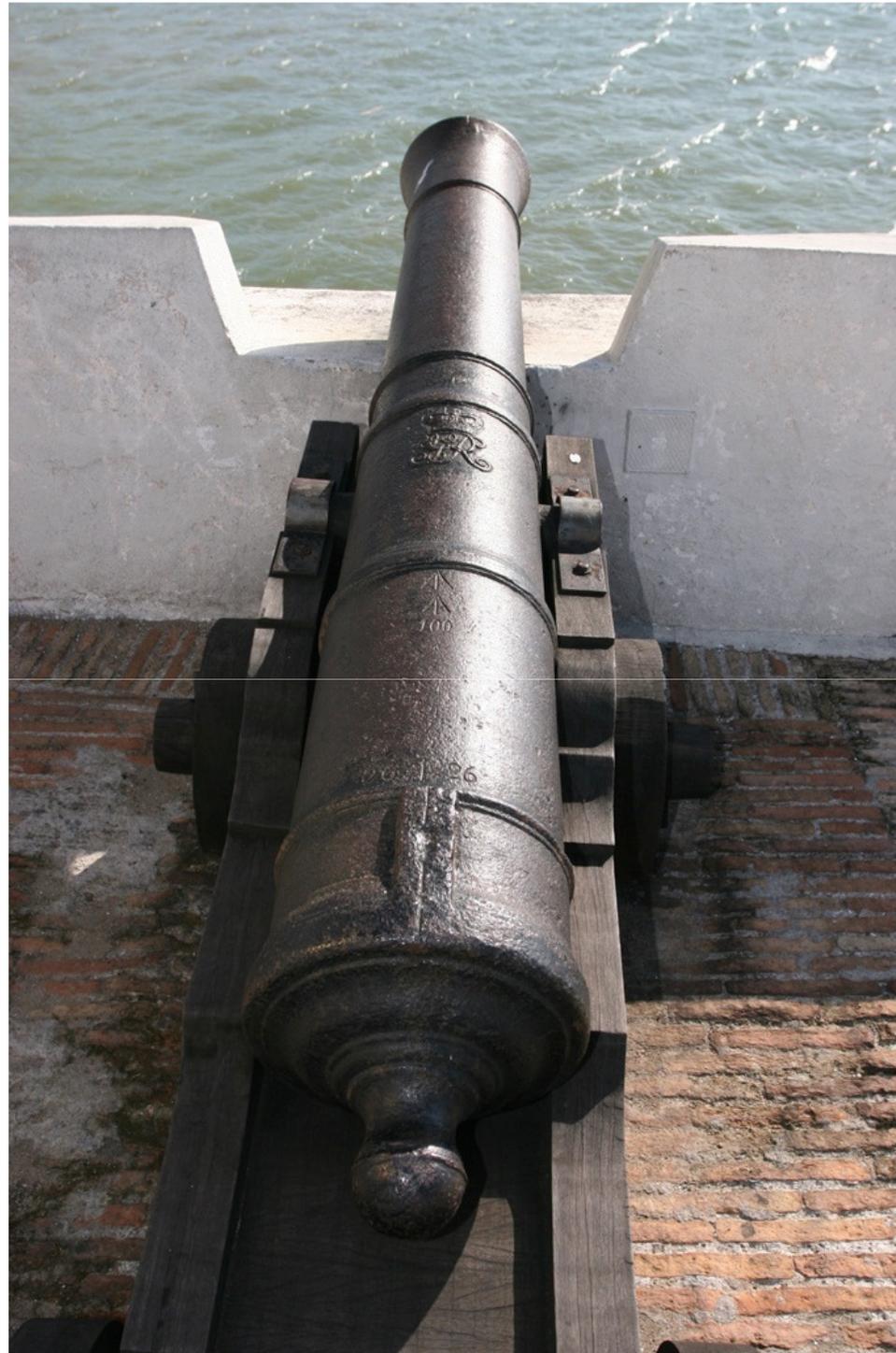


Fig. 59: Modelo digital de canhão do século XVIII





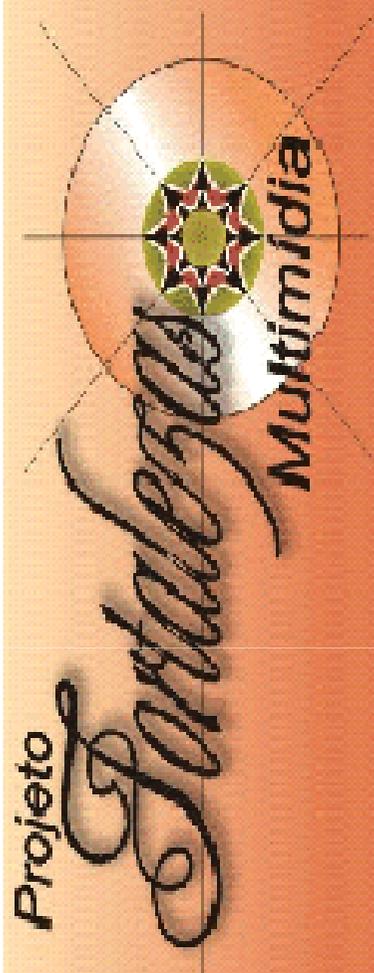






Informações sobre as fortalezas:

- Banco de dados internacional sobre fortificações (www.fortalezas.org)
- Website do Projeto Fortalezas: www.fortalezas.ufsc.br
- Livro “As defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786”
- Livro “As defesas da Ilha de Santa Catarina no Brasil-Colônia”
- Outras bibliografias citadas no fortalezas.org
- Folheteria (folder) de divulgação distribuído nas fortalezas
- Placas de sinalização e comunicação visual existentes nas fortalezas
- Outras dúvidas: fortalezas@contato.ufsc.br ou (48) 3721-8302



Projeto Fortalezas Multimídia

Universidade Federal de Santa Catarina
SeCult - UFSC - Campus Universitário - Trindade
88040-900 Florianópolis SC Brasil
Telefone: (55 48) 3721 5118 e 99636324
E-mail: roberto.tonera@ufsc.br
Sites: www.fortalezasmultimidia.com.br
www.fortalezas.org

Arquiteto Roberto Tонера
Coordenador

